ANNO LXXIII — Sexta-feira = 29 de Janeiro de 1897 — NUMERO 23

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores.	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro, ás 7 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 50 minutos da manhã de 28).

Deve voltar á direcção da Sul de Pernambuco, o engenheiro Machado Bittencourt, confirmando-se o nosso consta.

O mesmo engenheiro conferenciou com o Ministro da Viacção a respeito da organisação do pessoal; e, segundo o plano, realizar-se-hão notaveis economias.

— Foi demittido a seu pedido, o directo da Instrucção publica.

— Está armado em guerra, com o nome de *Carlos Gomes*, o vapor *Itaipú* ultimamente comprado pelo governo.

— Confirmou-se a exoneração do coronel Abreu e Lima do commando do corpo de Bombeiros, sendo encarregado do mesmo commando o coronel Jardim.

— O ministro da Viação responsabilisou os engenheiros directores de estradas de ferro, que tiverem excedido as verbas consignadas nos orçamentos, inclusive o director da estrada de Baturité, que excedeu 2:000$000 n'uma verba; o director do prolongamento da central do Brasil, e outros em iguaes condicções.

Esta medida será officialmente communicada em breve.

— Consta que nas medidas estabelecidas para reforma dos Estatutos do Banco da Republica, inclue-se a suppressão dos logares de director e vice-presidente.

— Foi tratada hontem em conferencia a questão da Companhia Leopoldina, nada foi, porém, resolvido.

— Está marcada nova reunião para discutir-se a reforma do Banco.

— Ernesto Petracha que foi preso em Barbacena, é o autor do roubo da casa Collucci.

Foram-lhe encontradas muitas joias que faziam parte das subtrahidas.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ao meio dia (recebido na estação ás 6 horas e 45 minutos da tarde, entregue ás 7 horas da noite).

Partio para essa cidade o engenheiro José Antonio d'Almeida Pernambuco

— Noticias da Bahia confirmam a derrota das tropas federaes no centro do Estado em perseguição do bando de Antonio Conselheiro

O capitão Febronio requereu conselho de guerra apezar da maxima bravura com que bateu-se com Antonio Conselheiro, que tem 8000 homens.

O governo ordenou que o 16 de infanteria seguisse para a Bahia desde logo.

— O electrico de Santa Thereza acaba de disparar no largo do Guimarães, e na entrada do viaducto despedaçou outro bond.

Varios passageiros saltaram feridos; e o Sr. Dr. Bernardino Campos que ia tambem no bond, nada soffreu.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1897

Plano do resgate

III

Ora sendo de 5 milhões esterlinos o fundo de resgate proveniente do arrendamento, este accrescido pelas annuidades cujo valor não é ainda estabelecido, temos que os 150 mil contos em ouro emittidos ao cambio de 18, excederiam muito ao duplo dos 5 milhões de libras, e portanto, a metade do resgate dos 20 %, deixaria de ser feita a custa do producto realisado do arrendamento.

Mas dado que o fosse, ficariamos ainda com 420 mil contos de papel, e teriamos conseguido não pequena reducção.

Se o cambio tivesse-se elevado a deseito ao começar a emissão de moeda metallica, e portanto fossem pagos em ouro os impostos de importação, teriamos que os 5 milhões esterlinos sendo mantidos na circulação pela necessidade de cada qual prover-se de ouro, afim de proceder ao pagamento dos referidos impostos, estaria evitada a contigencia de comprar o commercio ouro na Europa com o papel existente.

Mas ainda assim a quantidade de ouro existente no paiz não chegaria para satisfazer aos impostos aduaneiros superiores então a 250, ou 300.000 contos.

Teriamos que experimentar em virtude da grande e immensa procura de cambiaes precisas para a compra do moeda metallica a baixa extraordinaria do cambio, em prejuizo dos resultados até então conseguidos.

E' partindo d'este facto que fundamos a nossa asserção de que a providencia do arrendamento das estradas de ferro não offerece resultados seguros e decisivos a respeito do fim principal ou o mais importante que se tem em vista, realisando-o.

E' verdade que a retirada de grande quantidade da moeda tenderá para o effeito contrario, difficultando as combinações por ventura existentes, devidas a superabundancia do numerario concentrado nas mãos dos que effectuam em grande escala o commercio de importação e exportação principalmente.

O interesse de manter o cambio alto para mais facilmente obter a moeda metallica ou dispensal-a e quanto fosse possivel, concorreria para assegurar o valor da moeda depreciada.

Por outro lado não poderia o governo encampar grande quantidade de papel moeda sem substituil-a por qualquer outra especie de moeda; e do mesmo modo só o poderia fazer a custa dos saldos dos orçamentos, e dos juros de apolices, recursos estes de pouca monta.

Difficilmente, em qualquer caso, póde o cambio manter se alto e immune de grandes oscillações.

A sua elevação traria a emigração dos pequenos capitaes retidos no paiz pela grande baixa actual, este facto traria como consequencia a baixa, e portanto, a depreciação do meio circulante.

O restabelecimento da circulação metallica, é quasi impossivel com os recursos de que dispomos para produzil-a; e tudo quanto se póde esperar obter na melhor hypothese, é a valorisação da moeda do paiz depreciada.

Ora o melhor caminho para á isso chegar, é justamente o resgate gradual mantido por mais de uma dezena de annos, e que dispensava perfeitamente o emprego da moeda metallica, proveniente do arrendamento.

Este processo seria muito mais lento, demandaria de muito mais tempo, mas seria mais methodico e positivo no seu modo de agir.

Antes fosse empregado o producto da renda das estradas de ferro no pagamento dos juros da divida externa, e resgatada toda a importancia consignada no orçamento da receita para esse serviço.

N'este caso seriam conservados em Londres os 5 milhões esterlinos, assim como as annuidades que fosse pagando o arrematante.

Mas egual resultado se obteria regulando a administração financeira das estradas de ferro, de modo que annualmente produzisse um saldo que podia ser elevado a 20 mil contos.

Este recurso seria permanente, mediocre, é verdade, mas livre das alternativas e complicações futuras, como no caso do emprego do producto em ouro do arrendamento effectuado.

A incerteza portanto de manter-se a valorisação da moeda de modo duradouro, a probabilidade de futuras oscillações, tudo nos faz suppor que os meios organisados para o resgate do papel moeda e sua consequente valorisação, são deficientes e falliveis nos seus effeitos.

Muitos milhões esterlinos temos obtido como emprestimo, mesmo depois das emissões bancarias e do Estado desde ha alguns annos, entretanto não houve preoccupação do resgate, e esta moeda emigrou sem nada ter deixado de proveitoso.

Hoje tardiamente se cogita d'este problema, e por um meio extraordinario que pouco tem de promettedor.

O decreto de 23 de Dezembro encerra uma disposição que muito nos orienta sobre a applicação que fará o governo dos recursos em moeda metallica para o resgate do papel, é ella de summa importancia na questão.

Estabelece elle que emquanto o cambio estiver abaixo de 18 serão empregados dous terços do producto do arrendamento e um terço apenas quando estiver a 18 ou for superior.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Janeiro de 1897

Officios:

Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife. —Rogo que vos digneis de providenciar, com a possivel brevidade, no sentido de ser permittido que se faça, no Caes do Apollo, o deposito do caliça que se destina ao aterro dos fornos de incineração do lixo, para onde terá ella de ser opportunamente removida.

— Ao mesmo.—Em officio sob n. 37, de 19 de corrente, o Dr. Director da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria declarou ser preciso melhorar as condições do Instituto Vaccinogenico, afim de que elle possa continuar a prestar os bons serviços que vai prestando.

Para isso, é urgentissimo mandar isolar o mesmo Instituto, que está situado em um vasto terreno, onde a municipalidade tem soltos os animaes empregados nos trabalhos da remoção do lixo.

Bem comprehendereis os inconvenientes que decorrem da promiscuidade e visinhança desses animaes com os vitellos vaccinogenicos, os quaes devem estar ao abrigo de qualquer cousa que por ventura venha alterar a pureza da lympha, além da circumstancia gravissima e imminentemente perigosa para a saúde publica de existirem naquelle local alguns animaes cavallares atacados de catharro, que outra cousa não é senão o terrivel *mormo*, molestia incuravel e facilmente transmissivel ao gado vaccum e ao homem.

Aquelle funccionario, fazendo as ponderações que venho de referir pede que, quanto antes, se providencie para que o Instituto Vaccinogenico seja completamente isolado do resto do terreno e que os animaes e o pessoal da Municipalidade não transitem mais pelo portão da rua Fernandes Vieira, que d'ora em diante ficará privativo d'este estabelecimento.

Como quer que medida dependa, em parte, de vossa acquiescencia, rogo-vos digneis de providenciar a respeito, visto como quanto a adopção de outras medidas tambem reclamadas, já expedi as necessarias ordens.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai para que, muito urgentemente, seja informado o Dr. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, qual o saldo que actualmente existe para a construcção do Passeio Publico 13 de Maio, proveniente quer do emprestimo autorisado pela lei n. 112, de 22 de Junho de 1895, quer da verba consignada pelo art. 2.º, § 2., n. 30 da lei vigente, cumprindo observar que deve ser transportado para esta ultima verba o excesso de despezas que nos pagamentos autorisados, por ventura tenha ultrapassado a importancia do alludido emprestimo.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 3.833$000, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante o corrente mez no 1.º, 2.º, 3.º 4.º e 5.º districtos, devendo a despeza correr pelas verbas abaixo discriminadas

Lei orçamentaria vigente art. 2.º § 2º.

N.º 23—Conservação da Estrada do 2.º districto (1.ª quinzena) 1.873$000.

N.º 3.º districto (1.ª quinzena e 2.ª semana) 540$000.

N.º 4.º districto (1.ª quinzena) 210$000.

N.º 5.º—districto (1ª quinzena) 223$000.

N.º 32—Reparos nas galerias de exgotto 1.º districto (2.ª semana) 157$000.

N.º 31—Conservação do Jardim do Palacio (2.ª semana) 73$000.

Reparos do portilhão da rua do Dr. Joaquim Nabuco (2.ª semana) 16$400.

Credito extraordinario de 13 de Outubro do anno passado 770$000.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a P. Pinto Junior & C.ª, a quantia de 600$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de 10 000 tijollos para as obras dos fornos de incineração do lixo desta capital, devendo correr a despeza com esse pagamento pelo credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar a Wilsons Sons e Companhia Limited, a quantia de 520$000, que depositaram no Thesouro do Estado, como caução, para garantia do contracto que firmaram na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, para construcção e collocação da chaminé dos fornos de incineração do lixo desta Capital, por ter terminado no dia 14 do corrente mez o prazo da responsabilidade a que estavam obrigados pela clausula 8.ª do respectivo contracto, segundo informa o Dr. Director d'aquella Directoria. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Ao Dr. Director geral da 3.ª directoria. —Transmitto-vos, por cópia, o officio n. 37 de 19 do corrente, do Dr. Director da 2.ª directoria dessa repartição e recommendo-vos que, com urgencia, providencieis no sentido de serem feitos os reparos de que necessita o Instituto Vaccinogenico, de accordo com as indicações constantes do referido officio. — Communicou-se ao Dr. Director geral da 2.ª directoria.

— Ao mesmo.— Declaro-vos, em resposta ao officio sob n. 29, de 15 do corrente, que ficaes autorisado a mandar executar pelo contractante da construcção do "Passeio Publico 13 de Maio" tão sómente as obras que forem necessarias e inadiaveis, taes como a parte do aterro preciso para a construcção do muro, acabamento deste, assentamento do gradil e portões, excluindo-se os serviços de pintura, cujo preço depende ainda de approvação, que será dada opportunamente.

Recommendo-vos muito instantemente que em hypothese alguma excedais, na execução das alludidas obras, o saldo actualmente existente.

— Ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca. — Constando-me que esse estabelecimento é responsavel para com terceiros por differentes contas que não tem o convindo que este governo tenha exacto conhecimento das obrigações contrahidas, recommendo-vos que, com toda urgencia, informeis quaes as encommendas feitas, quaes as quantias pagas por conta e finalmente quaes as que actualmente são devidas.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª directoria

Officios:

Ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de Vicencia Times de Carvalho, sobre o qual informastes em officio n. 305 de 19 do corrente, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho:

"Indeferido, em vista das informações".

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM RECTIFICAÇÃO AO DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1897.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha. — Communico-vos que o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado concedeu ao Dr. José de Miranda Curio, que ora segue para o Presidio em serviço do Ministerio da Guerra, para levar em sua companhia o cidadão suisso E. Duller.

— Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos que attendendo ao que requereu o Dr. José de Miranda Curio, que ora segue para o Presidio de Fernando em serviço do Ministerio da Guerra, concedeu-lhe permissão para levar em sua companhia o cidadão suisso E. Duller.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 22 DE DE JANEIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz do 8.º districto municipal do Recife.—Informai si é exacto o que affirma *A Cidade* de hontem em a local sob a epigraphe *Merece repressão*, bem como qual foi o vosso procedimento perante o facto que testemunhastes, segundo me referistes.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a informação annexa do vosso officio n. 43 de 19 do corrente, providenciai para que seja paga a Antonio Augusto de Souza e Sá, pela verba do art. 2º e § 3º n. 16 do orçamento vigente, a quantia de duzentos e vinte dous mil e duzentos réis (222$200), proveniente de seus vencimentos como promotor publico do municipio de Cabrobó, a contar de 13 de Outubro de 1893 á 23 de Janeiro de 1894.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, resolve demittir, a bem do serviço publico, Miguel de Abreu Macedo, do cargo de subdelegado da Varzea.

— O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, resolve nomear o alferes do 1º batalhão de infanteria estadoal Capitulino Figueira de Farias, para o cargo de subdelegado da Varzea.

Officios:

Ao Sr. General commandante do 2º districto militar.—Transmittindo cópia do officio n. 220, de 11 do corrente, do commandante do 2º batalhão de infanteria estadoal, com referencia ao soldado do mesmo batalhão Francisco Ricardo da Silva, que tendo sido preso, no dia 11 deste mez, no municipio de S. Lourenço da Matta, por ter desertado do destacamento de Pedra de Buique, declarou nessa occasião ser tambem desertor do 24 de infanteria federal, peço-vos que me informeis se é exacta semelhante allegação, para no caso affirmativo, vos ser apresentado o alludido desertor.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Rio Formoso.—Constando de uma publicação do *Jornal do Recife* de hontem, que nesse municipio foram assassinados em 1º de Outubro do anno findo, no engenho Pinha de Cima, Jacintho Soares da Silva, por trajano de tal, morador no mesmo engenho, e em fins de Novembro ou Dezembro, no engenho Mascote, um individuo, por um outro que se acha presentemente em Tamandaré, sem que se tivesse procedido as diligencias legaes, e ainda o facto de ter sido morto a tiros, em a noite de 9 do corrente, no engenho Laranjeira, por uma força de policia, que o perseguia, Rufino de tal, que no estado de embriaguez em que se achava nenhuma resistencia podia offerecer que autorisasse, para a captura, o emprego de armas, e mais ainda se ter formado culpa a Jacintho Alves da Silva, que apezar de denunciado por crime de homicidio em sua propria mulher, Anna de tal, continúa nesta capital, recommendo-vos que me presteis, com a maxima brevidade, informações a respeito de taes factos.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Promotor Publico do mesmo municipio.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.—Constando de uma local d'*A Provincia* de hontem, que está sendo passada para novos livros a escripturação do batalhão, sob vosso commando, e inutilisada a que foi feita em outros, recommendo-vos que, com brevidade, me presteis informações a respeito.

— Ao mesmo—Avista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettida a praça do batalhão de vosso commando Francisco Ignacio dos Santos, recommendo-vos que mandeis recolhel-a ao hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação, em officio n. 52, de 19 do corrente, mandai abonar, por adiantamento, pela verba do art. 2º § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente, ao tenente do 1º batalhão de infanteria estadoal, José Bento da Costa Meira, a importancia equivalente a tres mezes de soldo, a qual será descontada mensalmente pela forma indicada no art. 51 do Regulamento do corpo policial.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação, em officio n. 49, de 19 do corrente, mandai pagar ao ex-capitão do 1.º batalhão de infanteria Estadoal Arthur dos Santos Oliveira, pela verba do art. 2.º § 1.º, n. 55 da lei do orçamento vigente, a importancia de 93$750 de seu ordenado, de 1 a 25 de Dezembro do anno findo.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadoal.—Constando de uma local d'*A Provincia* de hontem que o instrumental bellico do extincto 3.º batalhão de infanteria Estadual, está passando para a Guarda Municipal, recommendo-vos que com brevidade, me presteis informações a respeito.

—Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadoal. — Recommendo-vos que mandeis excluir do estado effectivo do batalhão do vosso commando, as praças Joaquim Carneiro e Alfredo Fernandes, destacadas em Boa Vista, onde se acham pronunciadas, afim de serem entregues á justiça do referido municipio, ficando assim respondido o vosso officio n. 2.214, de hontem datado.

Officios do Dr. Director

Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador manda communicar-vos que nos requerimentos dos soldados do batalhão de vosso commando, Carlos Ernesto Frederico Deck, e João de Oliveira Albuquerque, pedindo baixa do serviço, exarou hoje, o seguinte despacho: "Remettido á Junta Medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado".

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 22 de Janeiro de 1897.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, que ao professor em disponibilidade Manoel Antonio de Azevedo Jardim não deve ser abonado o respectivo ordenado, em quanto exercer as funcções de Prefeito do municipio de Garanhuns.

— Ao Presidente do Concelho Municipal da Victoria.—Accusando a recepção do officio de 15 do andante em que vos dignastes communicar-me que, tendo se reunido esse Concelho, elegeu-vos seu Presidente, agradeço-vos a finesa de tal communicação.

— Ao Administrador do Theatro Santa Isabel.—Tomando em consideração a representação que fizestes em officio de 23 de Dezembro ultimo, cumpre que indiqueis a este Governo pessoa idonea para ser nomeado porteiro desse theatro.

Outrosim, declaro-vos que, nesta data, determinei ao Director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, que durante qualquer temporada a ser feita nesse theatro, vos fizesse apresentar um servente que ficará ás vossas ordens e que designasse um engenheiro para de accordo comvosco, fazer o orçamento dos reparos de que carece o edificio sob vossa administração, afim de ser presente ao Congresso Legislativo em sua proxima reunião.

— Ao Presidente e Secretarios do Concelho Municipal do Recife.—Accusando o recebimento do officio n. 10, de 16 do corrente, em que vos dignastes communicar-me que em sessão do dia anterior esse Conselho vos reelegeu para os cargos de Presidente e Secretario, agradeço-vos a finesa de tal communicação e retribuo-vos as affirmações que fazeis em o mencionado officio.

—Ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo considerado sem effeito a nomeação da professora Maria Rosa Pereira para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Alagôa de Baixo e determinado que continuasse em disponibilidade, recommendo que providencieis no sentido de ser recolhida aos cofres desse Thesouro a quantia de....... 200$000, que recebeu a mesma professora para despezas de primeiro estabelecimento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 25 de Janeiro de 1897.

Seraphim Miguel Corrêa, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia de Gameleira.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Questor Policial.

Chrispiniano Cavalcante Colú, ex-promotor interino do municipio da Pedra, pedindo pagamento da quantia a que tiver direito relativamente aos dias de 10 ao ultimo de Junho passado.—Deferido, nos termos do officio desta data.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Francisco Alleluia, sentenciado, pedindo cópia no seu processo.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim para mandar juntar a certidão pedida.

Francisco Xavier Monteiro da Franca, Promotor Publico do Municipio de Granito, requerendo pagamento da quantia a que tem direito relativo aos dias de 20 a 30 de Junho do anno proximo passado, que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Paulo Alves, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do Municipio de Bezerros.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Bezerros.

Manoel José de Campos, Tenente da 2ª Companhia do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para lhe ser abonado por adiantamento tres mezes de soldo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Feitosa de Lima, Alferes da Companhia de Cavallaria, addido ao 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo tres mezes de soldo adiantadamente.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral, Capitão Commandante da Companhia de Cavallaria, solicitando tres mezes de soldo por adiantamento —Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião de Menezes Nobrega, Alferes da 6ª Companhia do 1º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para lhe ser abonada a importancia relativa a 3 mezes de soldo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Tavares dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 91$510, importancia de vencimentos devidos a seu fallecido pai o ex-cabo de esquadra do 3.º batalhão de infanteria Estadoal, João Tavares dos Santos, referentes aos mezes de Março, Abril, Maio e parte do de Junho.—Informe o Sr. Commandante do 2.º batalhão de infanteria Estadoal.

Thereza de Jesus Barros Lima, professora publica da villa do Salgueiro, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Rita dos Santos Leal, ex-professora da cadeira do sexo feminino de Tamandaré, pedindo pagamento para despezas de ajuda de custo e 1.º estabelecimento a que tem direito de accordo com o regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo findo.—Nesta data expeço ordem á Secretaria da Fazenda no sentido de ser escripturado o debito para opportuno pagamento.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 201$500, pela verba de exercicios findos, importancia que forneceu para o expediente da Bibliotheca Publica durante os mezes de Julho a Outubro de 1895.—Nesta data expeço ordem á Directoria da Secretaria da Fazenda, afim de ser escripturado o debito para opportuno pagamento.

— 27 —

Floriano Minervino de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Attendido, por acto de hoje.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 28 de Janeiro de 1897

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha, Estrada de Ferro de S. Francisco, J. E. Purcell, F. P. Boulitreau, Villaça & Irmão, Severino José Elouterio e Antonio João de Araujo.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

C. A. van der Linden.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Carlos Pereira e Silva.—Certifique-se, entregando-se o documento mediante recibo.

Maria Olympia de Aguiar.—Informe a secção do Contencioso.

José Victoriano de Mello, Cardoso & Irmão e Adelino Celestino de Mendonça.—Ha a vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador, do dia 26 de Janeiro de 1897

Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento de diversas mercadorias fornecidas a Inspectoria de Hygiene.—Juntem os pedidos que deram lugar ao fornecimento dos objectos.

Henrique Ernesto Fritz Sovenson, pedindo levantamento de caução.—Informe a 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Coronel João Rodrigues de Moura, contractante da estação carbonifera em Fernando de Noronha, pedindo permissão para embarcar o pessoal e diversas mercadorias destinadas á mesma estação.—Como requer.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 23 de Janeiro de 1897.

Padre Lourenço de Giordani, director do Collegio Salesiano, pedindo para ser-lhe entregue a subvenção concedida pela lei orçamentaria vigente. Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Manoel Joaquim Pereira e outros, recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto da classe n. 35 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

E. C. Beltrão Irmão, pedindo para ser aberto o preciso credito para o pagamento da restituição da importancia que a Fazenda recebeu em virtude da apprehensão de 500 saccos de assucar, julgada improcedente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario de Itambé, pedindo entrega da subvenção decretada pela lei orçamentaria vigente em beneficio do hospital de S. Vicente de Paulo.—Ao Sr. Dr. Director Geral do Thesouro para mandar entregar de accordo com a sua informação n. 57 de 20 do corrente.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª.—N 21.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, Maria Joaquina da Conceição, vinda do municipio da Victoria como alienada, até que possa ter o conveniente destino, Estanisláu Aniceto Theodoro, como desordeiro e Lorl Obsen, como desertor do lúgar inglez Renite.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Mauricio Paes de Lyra, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Firmino Luiz de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º Districto do Arrayal, Manoel Gomes de Souza, como sentenciado.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Santo Antonio, José Joaquim Ferreira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º Districto da freguezia de S. José, Damazio Geraldo Tricio Dias e Manoel Pinheiro Affonso, por crime de furto.

Communicou-me o delegado de policia do Districto de Catende, que no dia 25 do cadente, no engenho Boa-Vista d'aquelle Districto, o individuo de nome Simplicio Virgolino de Oliveira, desfechou um tiro de bacamarte em Manoel Galdino, deixando-o gravemente ferido.

Contra o offensor, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade nos termos da lei.

O delegado de policia do municipio de Olinda, participou-me que no dia 24, no lugar Salgadinho, a mulher de nome Gertrudes de tal, amazia de Joaquim Braz, foi a casa de Hermenegildo João Vicente e depois de insultal-o, dera lhe tres navalhadas, deixando-o gravemente ferido.

Contra a offensora, que evadio-se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

O Promotor Publico do municipio de Bezerros communicou-me que no dia 25 do corrente, em companhia do delegado de policia visitou a respectiva cadeia, encontrando 12 detentos, sendo: 5 sentenciados, 5 pronunciados e 2 processados, que nenhuma reclamação fizeram.

Em data de 24 do fluente communicou-me o subdelegado de Tigipió, que no dia antecedente a mulher de nome Thereza Maria da Conceição, ferio gravemente a canivetadas a sua companheira Martinha Maria da Conceição.

A offendida foi remettida para o Hospital Pedro II, e contra a offensora, que foi presa em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de accordo com a lei.

O subdelegado do 1.º Districto do Arrayal, participou-me que no dia 25, capturou depois de tenaz resistencia, o sentenciado e celebre desordeiro, Manoel Gomes de Souza, fazendo recolhel-o á casa de Detenção

Entraram em exercicio dos respectivos cargos, as seguintes autoridades policiaes:

Em data de 25, o cidadão Honorio Braziliano Ferreira da Cunha, como delegado de policia do municipio de Panellas.

Em data de 26, Joaquim Frederico Chaves, como delegado de policia do municipio de Caruarú, na qualidade de 1.º supplente e Antonio Salustiano de Lemos, como delegado de policia do municipio de Garanhuns.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Em data de hontem, Luiz Correia de Mello, como subdelegado do 1.º Districto de S. José, na qualidade de 2.º supplente.

Foram hoje remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2.º Promotor Publico da capital, as procedidas contra Jovino de tal, autor dos ferimentos feitos em Antão Sotero de Miranda e ao Dr. 3.º Promotor as procedidas, sobre os ferimentos de que foi victima João Antonio de Lyra.

Saúde e Fraternidade.

O questor.

Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 28 de Janeiro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4· districto os predios ns 4 da rua da Victoria e 35 da rua da Imperatriz.

O official,

Miguel Nunes Vianna.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Janeiro de 1897

Aureliano José Timotheo, José Francisco Florencio de Souza, Aprigio Braz de Oliveira Lima e Maria Candida Tavares de Mello, professores publicos. — Encaminhe-se.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior, professora publica.—Informe o delegado do ensino do municipio do Panellas.

Maria de Jesus Siqueira e Joanna Estelina Pereira de Lyra, professoras publicas.

—Sim, por mais trinta dias improrogaveis de accôrdo com o despacho do Dr. Governador do Estado, de 21 do corrente.

— Dia 25 —

Antonio Leocadio do Rego Barros, continuo desta repartição.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Florencia da Paz e Cualta, Maria Salomé dos Santos Dacia e Dalvina da Fonseca Lyra, professores publicos.—Encaminhe-se.

O Porteiro,

Manoel Joaquim de Acellar.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

PARA'

Foi monumental a recepção do Dr. Paes de Carvalho.

Todos os vapores e lanchas apresentaram-se empavesados e carregados de povo.

O governador e mais convidados acompanhados de banda de musica seguiram de manhã cedo ao encontro do paquete *Obidense*.

O illustre viajante passou para o vapor *Paes de Carvalho* onde o Sr. José Marques Braga secretario da Praça do Commercio, leu uma mensagem.

O Dr. Paes respondeu em eloquente discurso agradecendo ao commercio e ás commissões presentes e saudou o povo paraense resumindo em ligeiros traços o programma do seu futuro governo.

Ruidosas acclamações pontuaram o seu discurso.

Na occasião do desembarque o littoral estava repleto de povo que em numero de mais de 10.000 pessoas seguio o Dr. Paes a pé, até a casa de sua residencia.

O Dr. Lauro Sodré acompanhou sempre a enorme comitiva.

Ao chegar á sua residencia o Dr. Paes de Carvalho deu vivas á Republica Federal, ao governador do Estado e ao povo paraense.

Novas e enthusiasticas acclamações terminaram a recepção.

Como ultima nota, devemos dizer que na flotilha que recebeu o illustre paraense contamos 15 vapores.

Em seu discurso o Dr. Paes de Carvalho, depois de agradecer a manifestação promovida pelas classes commerciaes disse:

"Ausente do Pará ha pouco mais de cinco mezes volto á patria estremecida investido do cargo que por assim dizer absorverá todas as outras phases da minha modesta individualidade, emquanto durar o exercicio do cargo.

Comprehendo o excessivo escrupulo da briosa corporação que me honra com a sua benevolencia.

Comprehendo até certo ponto do Pará onde tantos benemeritos estrangeiros collaboram de maneira efficaz para o progresso desta terra, se esforce para arredar dos seus actos os intuitos politicos, que poderiam ser interpretados indevidamente por quem não comprehende a politica elevada, larga e generosa de que só virá o bem publico, a prosperidade e o engrandecimento das nações.

Mas peço permissão para ir de encontro ás vossas vistas, que são por demais nobres e generosas, para que não fiquem ao abrigo de injustas arguições tanto mais que vejo em torno de vós secundando-vos, distinctos correligionarios politicos e muitos cidadãos que foram attrahidos certamente por diversa orientação.

Senhores, sabeis que não solicitei a honra de ser eleito governador desse Estado. A relutancia que oppuz em acceitar tão honrosa posição, que me foi imposta pelos meus correligionarios, não me era dictada pelo egoismo; era-o ainda mais por um receio que me custa a abandonar e que me tem assaltado desde que o meu nome foi recommendado aos meus concidadãos.

Venho receber um precioso legado que muito me esforçarei por manter e transmittir ao meu successor. Venho assumir o cargo de governador, que ainda hoje é occupado por um illustre paraense, o qual durante o periodo da sua brilhante administração impulsionou o progresso paraense de modo tão criterioso e cheio de intelligentes iniciativas que difficil será igualal-o.

Succeder a Lauro Sodré que não é hoje só uma gloria do Pará, mas de todo o Brazil, que delle espera serviços ainda mais elevados, é tarefa bem difficil, embora esteja aplainada a vereda por onde terei de trilhar e o clarão brilhante que elle espargio no decurso da sua administração tenha de allumiar-me o caminho a percorrer."

— Consta que o Dr. Lauro Sodré não é candidato á vaga senatorial, embarcando para o Rio a 21 de Fevereiro, afim de assumir a sua cadeira na escola superior de guerra.

— O governo mandou lavrar contracto com a Ligare Brazilian para o serviço de navegação entre o Pará e portos de Portugal e do Mediterraneo até Genova, com a subvenção de 370:000$000.

— A *Provincia do Pará* commenta a resolução do governo abandonando a idéa da commissão mixta no Amapá.

Diz o illustre contemporaneo que o general Dionysio de Cerqueira, ministro do exterior, vai cumprindo a sua palavra, e accrescenta:

"A amazonia suspira de allivio longamente. O pesadelo da commissão mixta parece não poder tornar a incommodal-a e ella suspira tranquilla confiada na razão que assiste ao Brazil na esclarecida competencia do chefe da chancellaria brazileira."

SUL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por occasião da subida da serra no dia 14 pela manhã, soffreu o trem um desarranjo na machina, causando grande atraso.

Felizmente a viagem para Petropolis foi feita sem nenhum outro accidente.

—Em alguns hoteis um illusionista italiano, tem organizado diversas sessões, tendo lugar o segundo espectaculo no Hotel Internacional, com assistencia de seleta sociedade.

O illusionista, que não apresenta nenhuma novidade, trabalha no entretanto com bastante presteza, e seguramente por alguns dias os veranistas que habitam os hoteis terão esse agradavel passatempo.

—Está actualmente aqui o almirante Eliziario Barboza. S. Exc. está acompanhado por sua familia.

—Estão hospedados na Pensão Petropolis os Srs. General Pachano, ministro de Venezuela, e Pachano Filho, addido á legação.

Esses cavalleiros ficaram em Petropolis durante a estação calmosa.

—Subia no trem da manhã e Dr. Joaquim Murtinho, ministro da industria e viação.

—Em Petropolis, no lugar denominado Retiro, está estabelecida em elegante predio uma fabrica de gelo, de que é proprietario o conhecido industrial Emilio Alaphilippo, e acha-se montada com gosto e perfeição.

A fabrica é servida por motores hydraulicos e a vapor.

As machinas são do systema Fixary, o mais aperfeiçoado que se conhece, e podem produzir diariamente tres a quatro mil kilos de gelo de 1.ª qualidade.

Dizemos assim, porque assistimos á tiragem dos blocos de gelo dos moldes e reparamos que elle era de uma limpidez tal, que obrigou-nos a perguntar ao rico industrial pela agua com que o fabricava.

Levou-nos o Sr. Alaphilippo a uma pequena matta, que dista uns 400 metros da fabrica, e ahi vimos a nascente de uma agua muito crystallina e nos disseram que, por analyses chimicas anteriormente feitas, se reconheceu ser uma das melhores aguas de Petropolis.

A captação, feita com muito cuidado é conduzida por encanamento especial até á fabrica, onde, muito limpida e pura, é submettida á congelação.

Sahimos muito satisfeitos dessa bella fabrica, que está situada em lugar muito aprazivel, e soubemos que todas as obras foram confiadas a um especialista bastante conhecido entre nós.

E' um estabelecimento que honra a industria nacional.

Devemos assignalar a gentileza com que tudo nos foi mostrado, e agradecer as referencias e conceitos que o digno industrial externou a nosso respeito.

MINAS

Está resolvido pelo governo que em Junho proximo comece a mudança das repartições publicas para Bello Horizonte, afim de poder-se realizar sem atropello a installação da nova capital no prazo legal.

— O Tribunal da Relação começará a funccionar em 1 de Junho na nova capital.

—Regressou a Ouro Preto o Dr. Antonio Olyntho, ex-ministro da industria.

—O bispo D. Eduardo partio em viagem pastoral para o Fructal.

S. Exc. reverendissima pretende estar de volta por occasião do seu anniversario, no dia 27 do corrente.

SANTA CATHARINA

Devido a um incidente havido com um marinheiro na Laguna, os tripplantes dos vapores *Lucia* e *Cananéa* desembarcaram, provocando conflictos.

A policia interveio travando luta com os perturbadores da ordem, que estavam armados de rewolver. A população condjuvou a policia na captura dos marinheiros.

Foi grande o numero de pessoas feridas.

O governo providenciou para garantir a ordem.

— Continuam, porém, os conflictos na Laguna, em consequencia dos commandantes dos vapores *Lucia* e *Cananéa* terem recusado entregar os marinheiros á prisão requisitada pela autoridade.

Tendo os commandantes dos alludidos navios pedido licença á capitania do porto para sahir, declarou que só permittiria a partida depois de serem entregues a policia os marinheiros desordeiros.

Os praticos da barra receberam effectivamente ordem para não dar sahida.

A bordo dos vapores foram encontradas diversas carabinas.

Ha alguns marinheiros feridos, inclusive um mortalmente. Tambem estão feridos dous populares e um na praça, tendo desapparecido um soldado.

A prefeitura está agindo de accordo com a capitania do porto, afim de evitar novos conflictos.

— A discussão entre a *Republica* e o vigario Cunha sobre o caso de S. José não cessou ainda.

— Foram nomeados juiz de direito de S. Miguel o Dr. Benicio Tavares e substituto do de Curitibanos o Dr. Correia de Oliveira; e removidos para Tijucas o Dr. Francisco Tavares; e para Tubarão o Dr. Ayres Gama; S. Bento o Dr. Adeodato de Souza.

— O governo pensa em mandar o deputado Tolentino ao Paraná para combinar sobre o arbitro na questão de limites.

— Na alfandega foi apprehendido um contrabando de joias.

— Foi preso á bordo do *Itaipava* á requisição da policia de Paranaguá, Albino Vieira, que fugia para o sul, usando de nome supposto depois de haver alli commettido um roubo.

— No dia 15, 3.º anniversario do bombardeio de Paranaguá pela esquadra commandada pelo almirante Custodio de Mello, foram celebradas solemnes exequias em suffragio dos soldados da legalidade e trasladaram-se os seus restos para o cemiterio municipal.

Estiveram imponentes essas manifestações piedosas de gratidão e respeito aos heróes fallecidos.

PARANA'

A camara municipal de Guarapuava passou aos jornaes de Curityba o telegramma:

"A camara municipal de Guarapuava, deparando nos jornaes dessa capital, o resultado das eleições de S. João do Capanema (Prudentopolis) (vem em nome dos seus municipes protestar contra taes eleições, porquanto tres eleições não podem deixar de ser fraudulentas, visto esta não ter nomeado mesas no municipio e até hoje (14 dias depois) aqui nada constar. A camara protesta ainda, pois, neste municipio em tempo algum houve eleição fraudulenta—Frederico Ernesto Wirmond, presidente; Antonio da Rocha Loures, Villaça. Francisco Antonio da Silva França, Joaquim Antonio Schettini, Mathias Branco, Domingos Amaral de Araujo."

Nas condições desta estão diversas localidades, que, uma vez excluidas, dão maioria á minha candidatura, ficando assim provado que só a bico de penna o senador Vicente Machado ganha eleições, excluido como agora se acha pela maioria do partido.

Seu desprestigio ficou provado com a derrota que soffreu nesta capital e nos pontos onde houve fiscalisação.

Estes conceitos são do Sr. Almeida Torres.

S. PAULO

O vice-consul de Portugal nomeou o Dr. Moraes Salles advogado dos portuguezes feridos e maltratados pela policia, em Campinas.

Appareceram mais cinco feridos fugidos á perseguição das praças.

Procedeu a corpo de delicto e exame nas casas o delegado de policia que, acompanhado pelo vice-consul e o advogado, verificou tudo quanto foi por nós referido.

— Tráta-se da fundação de um novo theatro, que comporte grandes companhias, na referida cidade.

— A matricula do Grupo Escolar encerrou-se com 330 creanças matriculadas em tres dias. O edificio do Grupo é de elegantissima architectura, denomina-se Jorge Tibiriçá e funccionará sob a direcção do Dr. Luiz Campos, inspector litterario, com excellente corpo de professores.

— O esculptor Costari acha-se em Campinas, onde veio entender-se com a commissão da estatua do Carlos Gomes.

A cadeia nova, terminada ha tres mezes, está fechada.

Os presos da cadeia velha reclamam contra a falta de hygiene e conforto, desejando a mudança para o novo edificio.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

CHILE

O Dr. Vicente Reyes, que pleiteou com o Dr. Errazuriz a ultima eleição de presidente da Republica, apresenta-se candidato a uma cadeira de senador.

— O Presidente da Republica e sua familia partiram para a fazenda de Palmilla, onde se demorarão estes dous mezes.

— A imprensa começa a reclamar que se implante no paiz a industria de fundição de metaes.

Diz que seria muito facil o seu desenvolvimento, visto que o Chile é um paiz de grandes minas em que abunda o combustivel e a materia prima para a exploração daquella industria.

— A alfandega de Valparaiso rendeu em Dezembro $1.810.750 a de Piragua $554$053 e a de Iquique em todo o anno......... $23.633.874.

— Em anno de 1896 a policia prendeu 4.759 ebrios.

— Continuam os trabalhos da ligação no porto de Valparaiso ás ilhas adjacentes.

— Do 4.º regimento de linha desertaram dous officiaes e foram incorporar-se aos revolucionarios de Cuba.

— Partem terça-feira o ministro e o delegado chileno na exposição de Guatemala.

— O Dr. Pedro Montt foi nomeado ministro do Chile na Republica Argentina.

Foi approvado o projecto de illuminação e viação electrica na cidade de Valparaiso.

— A esquadra de evoluções chegou a Tancahuano, onde terá alguma demora.

— O paquete *Corcovado* da linha do Pacifico e não o *Cordillera*, foi que encalhou na ponta de Dunginess.

Trabalha-se para safal-o e espera-se feliz resultado.

PARAGUAY

O intendente Maciel recusou a pasta da fazenda no actual gabinete.

— O Sr. Emilio Acebal apresenta-se candidato á presidencia da Republica.

A quantidade de herva-mate fabricada abrange a 150.100 arrobas.

— Estão em exposição amostras de madeiras da Republica para a exposição de Bruxellas.

— O milhão de pesos destinado á secção hypothecaria do Banco Agricola não é sufficiente para satisfazer os pedidos.

— O ministro plenipotenciario da Bolivia e a Assumpção, apresentou a 16, em audiencia solemne do presidente da Republica, a sua carta revocatoria.

— Cessaram as chuvas torrenciaes que na capital e em muitos outros pontos do paiz causaram consideraveis estragos.

AGRICULTURA

Estrumes

As primeiras plantas que vegetaram sobre o globo acharam, sem duvida nenhuma, no solo e na atmosphera as substancias necessarias ao seu desenvolvimento.

A natureza creando as plantas tivera a providencia de preparar e accumular os viveres segundo os gostos e appetite de cada uma dellas: é a estes viveres, qualquer que seja a origem donde provenham, que se applica o nome de estrumes.

A mãe nutridora dos vegetaes não dá nada sem esperança de volta: ella só faz adiantamentos e conta com a restituição.

Toda planta silvestre deve restituir, cedo ou tarde o que tomou do solo para formar seu tronco, seus ramos, suas folhas e seus fructos.

O que sahe da terra deve reverter para ella; de sorte que o solo, em vez de empobrecer, enriquece-se, pois que não só readquire o que emprestou á planta, como tambem recebe emprestado da atmosphera.

Assim a planta que recebe para crescer, reembolsa o capital e os juros, morrendo e apodrecendo sobre o terreno. Eis porque, de tempos a tempos, o pousio ou os alqueives e as florestas enriquecem o solo; eis porque cobrem-se de arvores e de relva os terrenos pobres para melharal-os.

Porém desde o momento que arrancamos do solo, para nosso uso ou para o dos animaes, as arvores ou hervas que elle produz naturalmente, impedimos evidentemente a restituição daquillo que o solo emprestou; roubamos-lhe o que lhe compete de direito, e se continuarmos a proceder deste modo durante um certo numero de annos, resulta que á força de receber e de nada restituir, as provisões ficarão exgotadas.

E' esta a pratica geralmente seguida em quasi todos os paizes. Emquanto um terreno produz colheitas satisfactorias, todo o trabalho do lavrador consiste apenas em apropria-se dellas, sem preoccupar-se da necessidade de estrumal-o, isto é, de fazer ao terreno a restituição das substancias por elle fornecidas aos vegetaes cultivados.

Quando se trata de pagar essa divida é quasi sempre muito tarde; então só se consegue reparar o mal a custa de grandes sacrificios.

Os primeiros colonos europeus que foram estabelecer-se na America do Norte, nas margens do Ohio, por exemplo, encontraram florestas virgens e seculares, hervas seculares tambem, que morriam, decompunham-se e vigorosas renasciam cada anno de seus proprios restos.

O que fizeram elles?

Lançaram fogo á essas florestas e a essas hervas, afim de abreviarem a tarefa, de mais depressa empregarem a charrua e empreenderem culturas regulares.

Os terrenos que desde o começo do mundo, tinham recebido em paga dos adiantamentos feitos, os troncos e os ramos mortos, as folhas seccas e os restos decompostos de uma longa serie de gerações de arvores e de ervas, eram de uma riqueza incrivel e pareciam inexgotaveis; entretanto, ao cabo de meio seculo, e em menos tempo mesmo, a fertilidade diminuio de tal modo, que, hoje, encontra-se naquella parte da America, districtos ou zonas de terreno completamente exhausto, e lá, como na Europa, reconhece-se o inconveniente das culturas seguidas sem a restituição dos elementos do solo, fornecidos ás plantas.

A historia da lavoura no Brazil é copia fiel das praticas seguidas pelos colonos do Ohio; aqui, tambem começou-se pelo machado e pelo fogo, derrubando e queimando as mattas virgens para descobrir o solo, que parecia aos primeiros cultivadores de uma fertilidade sem limite: hoje, porém, a mór parte desses terrenos jazem empobrecidos, e muitos completamente exhaustos, porque tirou-se delles até o ultimo elemento nutritivo, sem lhes restituir os principios correspondentes.

Segue-se, pois, que para manter a fertilidade de um terreno, é mister absolutamente restituir-lhe uma parte de suas colheitas, ou alguma cousa equivalente. Ora, é preciso notar o que faz o lavrador que estruma o seu campo, porque o estrume que elle emprega foi fabricado com a palha das colheitas, e com as dejecções dos animaes que comeram as forragens, a cevada, a aveia, o milho, etc. O cultivador que não estruma os seus campos de pastagem, d'onde tira contos todos os annos, os arruina; ao passo que aquelle, que faz o gado pastar sobre os proprios campos, os entretém por meio das ourinas e dos excrementos, que restituem uma boa parte do que os animaes comeram.

Para proceder exactamente como faz a natureza, que deve ser sempre nossa mestra, seria necessario restituir, por exemplo, quer aos pastos, quer aos campos, o estrume das vaccas ou dos bois que vivem das hervas desses pastos, ou das raizes desses campos; seria preciso restituir aos campos de trevo, de luzerna ou de qualquer outra planta forrageira, o estrume dos animaes que vivem de forragens artificiaes; ás terras de cereaes, dos animaes que se nutrem de cevada, de aveia, de centeio, de milho, de palha, de farello, assim como as dejecções do homem, que se nutrem do pão.

Nas plantações da canna de assucar conviria restituir ao terreno o proprio bagaço da canna, assim como nos cafésaes ganhar-se-hia muito empregando como estrume as cascas dos grãos do café. Isto equivale a dizer que cada planta traz comsigo e deixa como residuo o estrume que mais lhe convém.

No estado actual das cousas, e por isso mesmo que temos alterado mais ou menos as combinações da natureza, não podemos mais copial-a rigorosamente, qualquer que seja o elevado merito do modelo. Desviamo-nos, o menos possivel de suas praticas diarias, esforçando-nos por nunca as perder de vista.

E' evidente que não podemos, na maior parte dos casos, effectuar em beneficio do solo uma restituição rigorosamente conforme áquella que se faz nas florestas e pousios do deserto; porém desde que os estrumes de que dispomos, contéem as substancias proprias para reparar convenientemente as perdas que o solo soffre com a producção das colheitas, devemos tirar todo o partido desses agentes fertilisadores.

REVISTA DIARIA

Perdão—Conforme noticiámos antehontem, foi perdoado, por decreto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, o sentenciado Floriano Minervino de Souza.

Denuncias—Em data de 25 do corrente, foi denunciado pelo 1.º Promotor Publico da capital Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, perante o Dr. A. José Henriques Lima, Juiz do 2.º Districto municipal, José Joaquim Correia do Amorim, como incurso no art 267 do Codigo Penal, por haver deflorado a menor Palmira Duarte de Figueredo, facto este que deu-se na rua do Livramento n.º 35 da freguezia de Santo Antonio.

Pelo mesmo Dr. Promotor, foi denunciado, perante o Dr. Juiz do 1º Districto municipal, em 25 do corrente, como incurso no § unico do art 304 do Codigo Penal, Luiz de França Ferreira Nobre, vulgo *Allemão*, por haver em 31 de Dezembro findo, na rua dos Guararapes do Recife, ferido com 6 facadas a Francisco Manoel Gomes, sendo preso em flagrante delicto.

Funeraes de D. João Esberard—Hontem, na matriz da Boa Vista realizaram-se com grande solemnidade, os funeraes do preclaro arcebispo do Rio de Janeiro, D. João Esberard.

Estiveram presentes ao acto, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, Dr. Questor Policial, diversas outras autoridades, representantes da imprensa diaria e grande numero de pessoas gradas.

O templo apresentava bellissima decoração, trajando rigoroso luto, erguendo-se em a sua nave principal, um riquissimo catafalco.

A oração funebre foi pronunciada pelo Rvm. Sr. Padre Giordani que, fazendo o elogio da vida do grande morto, produzio uma eloquentissima peça oratoria.

Antes de começar o acto, tocaram as bandas de musica dos corpos de policia e 14.º batalhão de infanteria.

Durante a cerimonia, os estabelecimentos da rua da Imperatriz conservaram cerradas as suas portas, em signal de pezar.

A sociedade pernambucana prestou, pois, um justo tributo á memoria daquelle que na Diocese de Olinda tanto soube edifical-a pela elevação do seu espirito e raras qualidades de coração.

A representação de todas as classes sociaes naquelle acto, foi mais uma prova eloquentissima e vigorosa, do quanto o illustre extincto soube se fazer amar e elevar-se no conceito dos que acompanharam os passos do sua vida gloriosa.

União Beneficente dos Professores—Hoje, ás 4 horas da tarde, reune-se a directoria da Sociedade União Beneficente dos Professores, em sessão ordinaria á rua do Visconde de Inhaumа n. 43, 2.º andar.

E' com a Municipalidade—Chamamos a attenção das autoridades municipaes, para o indecente deposito de lixo que observa-se na rua da Assumpção, em frente ao n. 63 da mesma rua.

Esperamos providencias.

Theatro Santa Isabel—Amanhã a distincta actriz da Companhia Tomba, Sigara Marchesi Coniglio, fará o seu beneficio com a importante opereta *Os granadeiros*.

Confiados no publico pernambucano, sempre prompto á fazer justiça aos altos merecimentos de qualquer artista, esperamos que o espectaculo de amanhã seja uma festa digna da Sigara. Marchesi Coniglio.

Companhia Tomba—Foi antehontem cantada, no Santa Isabel, a importante opera *I Paggliacci*, admiravel composição do maestro Leoncavallo.

A concurrencia foi por demais diminuta.

No desempenho mais uma vez conquistaram freneticos applausos os talentosos artistas Derubeis e Elvina Sant'Anna.

Terminou o espectaculo com a applaudida revista hespanhola *La Gran-Via*, cujo desempenho satisfez a espectativa geral.

Era Nova—Publicou hontem esse nosso distincto collega da imprensa um numero especial, em homenagem á memoria de D. João Esberard.

O primeiro artigo, escripto com grande elevação de idéas, vem firmado pelo redactor-chefe da *Era Nova*, Revd. Augusto Franklin.

A este, seguem-se outros artigos.

Novenas da Varzea—Hoje é a noite dos solteiros, nas novenas que se estão realizando na Varzea, em honra a S. Sebastião.

Depois dos actos religiosos, haverá kermesse e fogo artificial, tocando por essa occasião a banda do Club Varzense e a do 1.º Corpo de Policia.

A commissão trabalha no sentido de dar todo brilhantismo á sua noite.

Missa cantada—Na igreja de S. Pedro desta cidade, celebra-se amanhã missa cantada, pelas 7 horas, em commemoração da sagração da mesma igreja.

Passamento — Victima de padecimentos chronicos, succumbio no dia 24 do corrente, na villa de Quipapá, em casa de seu cunhado o Coronel Antonio Bertholdo Galvão, a Exm. Sra. D. Josepha America Galvã, esposa do tenente João Nepomuceno Galvão.

A finada era uma senhora distincta e geralmente estimada.

A sua morte deixou na maior desolação a sua familia, a quem damos pezames.

Fallecimento—Um doloroso golpe acaba de ferir o coração do nosso prezado e digno collega Dr. Antonio Witruvio.

Antehontem pela manhã, depois de receber os ultimos sacramentos da igreja catholica, rendeu alma ao Creador a Exma. Sra. D. Hermelinda Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, estimada irmã desse nosso distincto collega.

Accommettida ha longos mezes de soffrimentos hepaticos, complicados com affecções no basso, a Exma. Sra. D. Hermelinda no sabbado ultimo foi forçada a baixar ao leito pelo aggravamento de seus males.

De sabbado para cá a molestia foi augmentando de gravidade, á passos largos, zombando de todos os recursos da sciencia medica e dos desvellos da familia, até que finalmente, antehontem a morte roubou-a do mundo dos vivos.

Contava 63 annos de idade e era solteira.

A finada era um verdadeiro modelo de todas as virtudes moraes e intellectuaes: como filha, sempre soube altamente honrar seus paes: como irmã, constituio-se o alvo da idolatria de seus dignos irmãos, e finalmente como membro da sociedade, desde sua infancia era considerada como um verdadeiro exemplo de virtude e honradez pelas apreciaveis qualidades que ornavam o seu caracter.

O enterramento teve lugar antehontem mesmo, ás 4 1/2 horas da tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, sahindo o feretro da residencia do Dr. Witruvio, no Caminho Novo n. 137.

A este acto assistiram innumeras pessoas que assim foram render as ultimas homenagens á distincta morta.

Associamo-nos á cruenta dôr que ora compunge o coração do nosso estimado collega Dr. Witruvio.

Outro—Finou-se hontem, pela manhã, o bravo Capitão do 14.º Batalhão de Infantaria Francisco Evaristo de Souza.

O finado gozava de geral estima não só entre os seus collegas d'armas como em todo este Estado.

O enterramento effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro perante crescido numero de amigos e collegas.

Nossos sentimentos á sua Exma. familia e aos seus companheiros.

Manifestação — Dizem-nos da cidade do Cabo:

« As moças da cidade do Cabo, querendo dar ao maestro Marcellino Cleto uma prova de reconhecimento pela dedicatoria que lhes fizera o mesmo maestro, do novenario de S. Sebastião, por elle escripto, no dia 24 do corrente, reuniram-se em casa do solicitador Florentino Cavalcante, e alli, depois do almoço que lhe offerecearam, ellas fizeram a surpreza de entregar ao talentoso compositor uma custosa caneta e penna de ouro, contidas n'uma riquissima caixinha.

Em nome das offertantes fallou a Exma. Sra. D. Maria Anna Barroto, que em um pequeno mas expressivo discurso, salientou ao maestro Marcellino Cleto a gratidão de que as moças cabenses lhe eram devedoras pela honrosa dedicatoria da bella composição musical, uma das que mais recommendam o talento, o gosto e o estudo do mesmo maestro.

O manifestado, em phrases repassadas de commoção agradeceu ás manifestantes a prova de apreço que lhe acabavam de dar, fazendo-lhes sentir que não esqueceria jámais a manifestação de que era alvo, e que conservaria o brinde como um sagrado penhor, digno do culto de seu reconhecimento.

Foi uma festa intima que muito honra ás moças que a promoveram, e ao digno maestro, que della foi alvo. »

Grave occurrencia— Vieram hontem ao nosso escriptorio, os illustres collegas do *Jornal do Recife* e narraram-nos o seguinte facto que já era do dominio publico e que, pelas pessoas que n'elle intervieram, havia produzido muita impressão, aos que assistiram-no.

Antehontem, por occasião em que se realizava o espectaculo da Companhia Tomba, no Santa Izabel, foi victima de uma aggressão o nosso collega do *Jornal*, Dr. Thomé Gibson.

Originara o facto, a circumstancia de ter o nosso alludido collega de imprensa, feito commentarios á recusa opposta por um dos delegados da capital, a um espectador que pretendia offerecer um *bouquet* a uma actriz, do camarote da policia.

O Dr. Thomé dissera, por essa occasião que semelhantes *imposições teriam em breve fim*, por serem contrarias ás ordens do Dr. Questor, ao que respondeu aquella autoridade, mandando por algumas praças evacuar o camarote, onde se achava o mesmo jornalista—o que não effectuou-se pela intervenção de outras pessoas distinctas de nossa sociedade.

Em seguida o aggredido que chegou a receber um ferimento leve, retirou-se do camarote, a conselho de amigos que disto o procuraram convencer.

— Em vista do facto, hontem a imprensa deliberou reunir-se e dirigir-se em commissão a pedir providencias ao illustre Sr. Conselheiro Governador do Estado—commissão de que fez parte um dos membros desta redacção, solidaria com o pensamento dos demais collegas de jornalismo.

O Exm. Sr. Governador, com o cavalheirismo que o caracterisa, recebeu a commissão, e depois de ouvir o seu orador, o nosso illustre collega Dr. Alcedo Marrocos, assegurou providenciar como de justiça, prometendo ir entender-se a respeito, com urgencia, com o Dr. Questor Policial.

A commissão retirou-se satisfeita, confiando nos principios de justiça que caracterisam a administração do Estado, e que, acreditamos, hão de impedir a reproducção de taes factos.

— A commissão da imprensa endereçou o seguinte telegramma aos principaes jornaes da Capital Federal:

"Hontem, occasião espectaculo theatro, tendo Dr. Thomé Gibson redactor *Jornal do Recife*, dito particularmante amigo ser abuso não permittir autoridade offerecer-se bouquet actriz, delegado informado altas vozes penetrou camarote Thomé insultando mandando arrastal-o 15 praças. Thomé insultando mandando arrastal-o 15 praças. Thomé resistio sendo ferido levemente. Platéa protestou indignada.

Advogados, magistrados, negociantes, jornalistas foram auxilio Thomé.

Espectaculo suspendeu-se por alguns minutos.

Hoje commissão imprensa representando *Diario Pernambuco, Jornal Recife, Provincia, Gazeta Tarde* foi Governador pedir providencias reclamando demissão dous delegados, parte conflicto.

Governador prometteu providencias, evitem reproducções facto.

Geral indignação contra procedimento delegados.

Commissão imprensa pede publiqueis facto tratando caso commentarios.

Jornal do Recife.
Provincia.
Diario de Pernambuco
Gazeta da Tarde.

Tiro de emboscada.—No dia 25 do corrente, no engenho Bôa-Vista, pertencente ao districto de Catende, Simplicio Virgolino de Oliveira desfechou um tiro de bacamarte em Manoel Galdino, que ficou gravemente ferido.

O offensor foi preso em flagrante delicto.

Navalhadas.—No domingo ultimo, no logar Salgadinho, municipio de Olinda, Gertrudes de tal, armada de uma navalha foi a casa de Hermenegildo João Vicente e, encontrando-o, dirigio-lhe os maiores insultos.

Hermenegildo, tentando repellir os insultos recebeu de sua furiosa contendora tres navalhadas que o deixaram gravemente ferido.

Após este acto criminoso Gertrudes evadio-se.

Captura de criminoso.—Na terça-feira ultima, o subdelegado do 1.º districto do Arrayal capturou o sentenciado Manoel Gomes de Souza.

Gomes ao ver os soldados que queriam prendel-o travou lucta cujas consequencias foram felizes para a policia.

Instituto Ayres Gama.—Com este titulo o intelligente Dr. Alfredo Gama acaba de inaugurar um importante collegio á rua Barão de S. Borja n. 52.

O alludido collegio começará a funccionar no dia 1 de Fevereiro proximo e acha-se á cargo de provectos educadores da infancia.

Municipio do Cabo—Escrevem-nos:

« De accordo com as Instrucções de 11 de Dezembro de 1894, permanece a mesma divisão deste municipio, bem como a mesma designação de edificios, que houve na ultima eleição federal, para o fim de se proceder á eleição das vagas existentes no senado estadual, a qual deverá se realizar em 3 de Fevereiro proximo.

Para a 1ª secção que tem de funccionar no salão das sessões do Conselho, foram nomeados:

Presidente—Dr. Tobias G. de Oliveira.

Secretario João Silvino Cavalcante.

Mesarios eleitos—Pedro Rufino Ferreira, Liberato Rufino Ferreira e João Fernandes Campos.

Votam nesta secção os eleitores residentes na cidade do Cabo.

Para a 2ª secção, que tem de funccionar no edificio da escola publica municipal, sita na cidade do Cabo, á rua Barão de Nazareth n. 48, foram nomeados:

Presidente—O engenheiro Emiliano Brito.

Secretario—O professor da mesma aula, José Simplicio Ribeiro Franco.

Foram eleitos mesarios—Vicente Carlos de Souza, Candido Eloy da Silva e Manoel Vaz de S. Leão.

Votam nesta secção os eleitores residentes no povoado da Ponte dos Carvalhos e nos engenhos Boa-Vista, Bom Jesus, Coimbra, Cedro, Guerra, Ilha, Ilha das Cobras, Jurissaca, Jacobina, Monte, Matto Grosso, Novo, Pão Santo, Roças Velhas, Retiro, Ticapema, S. Braz, S. Caetano, Santo Ignacio, S. João, Trapiche, Velho e propriedade Torrinha.

Na 3ª secção votam os eleitores residentes nos engenhos Massangana, Algodoaes, Meio, Tabatinga, Serraria, Setubal, Garapú, Santa Amelia, Petimbú, Rosario, Santa Fé, Tiriri, propriedades Boto e Jasmim; povoados: Paiva, Gaibú, Nazareth e Suape.

Funccionará a mesa eleitoral desta 3ª secção na residencia de seu presidente, Paulino Falcão Duarte de Azevedo.

Secretario—Dr. Carlos Mavignier.

Mesarios—eleitos—Manoel Antonio dos Santos, Lourenço Lodrigues da Cruz e João Guilherme da Silva.

Para a 4ª secção, que tem de funccionar na casa do Mercado da cidade do Cabo, foram nomeados:

Presidente—Tenente-coronel Thomaz J. da Silva Gusmão.

Secretario—Isaias de Senna Tapioca.

Foram eleitos mesarios — Guilhermino J. do Bego Barreto, Laurentino de Macedo e Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.

Votam nesta secção os eleitores residentes nos engenhos: Barbalho, Buranhem, Bom Jardim, Bom Fim, Castello, Jardim, Mulinote, Martapagipe, Mattas, Pavão, Pirapama, Sant'Anna, S. Pedro, Santa Rosa, Sacambú, Sebastopol, Serra, Tapugy de Baixo, Tapugy de Cima, Utinga de Baixo, Utinga de Cima, Universo e Villa Real.

Para a 5ª secção, que tem de funccionar na casa do mercado do povoado da estação de Olinda, foram nomeados:

Presidente—Dr. Antonio Soares de Novaes.

Secretario—Lourenço Cesar M. Cysneiros.

Foram eleitos mesarios—Miguel Xavier da Rocha, José Ito Gomes dos Santos e João Xavier Caneiro da Cunha.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Janeiro de 1897.

BOLETIM-METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidad.
6 m.	26,°7	757 mm14	19,mm05	73
9 »	27,°9	758 mm24	21 mm20	75
12 »	28,°8	757,mm43	20,mm80	72
3 t.	29,°1	755,mm40	21,mm07	71
6 »	28,°2	755 mm61	21 mm20	75

Actinometro—Observações ao meio dia.

Enegrecidos 58°6 Prateado 41,°8

Temperatura maxima 30,°50.

Temperatura minima 25,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm3; á sombra 2mm6

Chuva 0,mm1.

Direcção do vento:

ENE com interrupções de E e NE durante todo dia.

Velocidade média do vento 2m88 por segundo.

Nebulosidade média 0m62.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Janeiro

O préa-mar foi á 11 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 1m90.

O baixa mar foi ás 5 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 0m80.

Casamento civil.—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Calixto de Barros Dutra, com Joanna Sampaio, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Augusto Ribeiro Pessoa com Euthalia Candida de Souza Peixe, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Antonio Bacellar.

Do Rio, para Wanderley.

De Mamanguape, para Fontino Oliveira.

De S. Paulo, para Nicoláo Abubarham Arabe.

Um aviso de S. Luiz do Maranhão para Manoel Oliveira Faneco.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro do Estado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA PRIMEIRA QUINZENA DO MEZ DE JANEIRO DE 1897

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	8	15	3	8	31	5	..	31	23	10	..	1	1	..	42	29	..	..	..	42	29	71
Sarampo	1	3	..	..	..	..	..	3	1	..	..	..	..	..	3	1	..	..	..	3	1	4
Febre typhoide	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Malaria	1	..	1	..	6	3	..	2	1	4	2	1	1	..	5	4	2	..	..	7	4	11
Tuberculose	..	..	1	1	27	3	..	7	5	7	6	1	6	..	15	16	..	1	..	15	17	32
Cancro	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Syphilis	..	..	..	..	1	1	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. mol. zymoticas	..	1	..	..	..	1	..	1	1	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Convulsões	18	5	..	..	..	..	..	10	13	..	..	..	..	..	10	13	..	..	..	10	13	23
Apopl. amol. cereb.	..	..	1	..	3	2	..	2	2	1	..	1	..	..	4	2	..	..	..	4	2	6
O. m. do syst. nerv.	..	2	..	..	1	1	..	1	1	1	1	..	..	..	2	2	..	..	..	2	2	4
M. cardio-vascul.	..	..	..	..	8	3	..	5	3	3	..	..	..	..	8	3	..	..	..	8	3	11
Bronchite	1	2	..	..	1	2	..	2	2	1	..	1	..	..	4	2	..	..	..	4	2	6
Pneum. b.. pneum.	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	1	..	1
Diarrhéa, interite.	..	..	..	..	..	3	..	2	..	..	..	..	1	..	2	1	..	..	..	2	1	3
" infantil, athrep.	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Mol. do figado	..	..	..	..	6	2	..	..	3	1	2	1	1	..	1	6	1	..	..	2	6	8
O. m. do app. digest	..	..	..	..	1	1	..	1	..	..	..	..	1	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Mol. das vias urin.	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	1
" gynecologicas	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
" da pelle	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
" da creança	10	8	..	..	..	..	..	11	7	..	..	..	..	..	11	7	..	..	..	11	7	18
Velhice	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Homicidio	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Accidentes	..	..	2	..	1	1	..	1	1	..	..	..	..	2	2	2	..	..	..	2	2	4
Outras causas	1	4	..	2	5	4	..	7	1	1	4	2	1	..	10	6	..	..	..	10	6	16
Total	41	41	8	11	96	31	1	90	72	20	15	8	12	3	125	90	4	1	..	129	100	229
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	17	1	18
Somma total, inclusive nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	247

Maxima diaria da mortalidade. 20,
Media diaria da mortalidade 16,4
Minima diaria da mortalidade 8,

Tende a progressiva melhora o nosso estado sanitario baixando a mortalidade geral de 278 na quinzena passada a 247 nesta. A variola que fez naquelle periodo 110 victimas produziu agora apenas 71 obitos; a malaria tambem continúa fracamente representada, 19 obitos na quinzena passada para 11 nesta. As outras molestias zymoticas apresentam as seguintes oscillações da ultima quinzena para esta: febre amarella 0:0; sarampo 1:4; coqueluche 1:0; febre typhoide 0:1; tuberculose 16:32. As molestias agudas do apparelho respiratorio desceram de 11 á 7, subindo a mortalidade infantil.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Janeiro de 1896:

Existiam	435
Entraram	3
Sahiram	1
Existem	437
A saber:	
Nacionaes	392
Mulheres	11
Estrangeiros	34
Total	437
Arrecadados	411
Bons	385
Doentes	21
Loucos	3
Loucas	2
Total	411

Movimento da Enfermaria

Falleceu—José Alexandre de Souza.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 24 de Janeiro os seguintes cadaveres:

Candido Mario de Jesus Pessoa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José.

Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 49 annos, casada, S. José.

Mirandolina Florentina de Vasconcellos, Parahyba, 25 annos, casada, S. José.

Lourença Pereira Nunes, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista.

Anna Iria d'Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça.

Olindina Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Recife.

Demarato Alves de Carvalho, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa-Vista.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista.

Maria Pastora, Pernambuco, 38 annos, solteira, Bôa-Vista.

João Tiburcio, Rio Grande do Norte, 55 annos, casado, Bôa-Vista.

Anna Joaquina da Silva Saraiva, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 33 annos, casada, Bôa-Vista.

Antonio Ferreira de Andrade, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Francisca Maria de Lyra, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Dia 25

Anna Carolina Nunes, Alagôas, 56 annos, viuva, Santo Antonio.

Helena Laudacia Deselanaps, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Brigida, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

Izabel Elydia Martins, Pernambuco, 3 mezes, Recife.

Emilia Ferreira, Pernambuco, 7 annos S. José.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista.

Benedicto Paiva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Hermogenes da Silva Ramos, Pernambuco, 9 mezes, Jaboatão.

Dia 23

Maria Amelia Ferreira Pontes, Pernambuco, 27 annos, casada, Bôa-Vista.

Agostinho José Soares, Portugal, 75 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Guiomar Iglesia Lopes, Pernambuco, 17 dias Santo Antonio.

Francisco Oscar de Oliveira, Pernambuco, 10 mezes, Bôa-Vista.

Bernarda Maria da Conceição, Ceará, 90 annos, solteira, Bôa-Vista.

Miguel dos Santos, Alagôas, 21 annos, solteiro, Santo Antonio.

José Joaquim Alves, Pernambuco, 23 annos, casado, Bôa-Vista.

Benedicta Maria do Carmo, Alagôas, 10 annos, Santo Antonio.

Maria Theodora Camões, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Armando Ferreira Filho Pernambuco, 4 dias, Afogados.

Aguello, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio.

José, Pernambuco, 17 mezes, S José.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Bilisa da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Bôa-Vista.

José Severino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Manoel Francisco de Souza, Pernambuco, 33 annos, casado, Bôa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Laudolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 538.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO VICE-PRESIDENTE TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL.

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados coronel João Rodrigues de Moura e supplentes, commendador Cupertino de Guimarães Bastos, tenente-coronel Affonso Augusto de Britto Taborda e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, achando-se ausente com participação o Sr. Presidente commendador Joaquim Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte:

Expediente

Officios:

Do Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de 4 do corrente, communicando de ordem do Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, ter-se providenciado no sentido de ser paga ao porteiro da Secretaria d'esta Junta a quantia de sessenta mil réis, despendida por aquelle empregado com o asseio do predio onde funcciona a mesma Junta, durante o mez proximo findo.

Da Junta dos Corretores, de 5 do corrente, participando ter-se em data de 2 se empossado nos cargos para os quaes fóra nomeada pela meritissima Junta.—Para o archivo.

Da mesma Junta de 5 e 9 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, relativos ás semanas de 23 de Dezembro ultimo a 2 do mez corrente e de 4 a 9.—Archive-se.

Foram submettidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios.—De Caldas & C., de J. Sabino L. Pinho, do Banco de Pernambuco, do Banco Popular e de José Salgado & C. e de W. C. G. Boxwell & C.

Copiadores.—De Mieli Diethelm & C., de Delmiro Gouveia & C., de J. Sabino L. Pinho, da Companhia Florestal Agricola, 6 do Banco de Pernambuco e um de Santos & Pires.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Israel & Braga, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Como pedem.

Dos mesmos para o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Manoel Eusebio Simões e João Antonio d'Andrade, componentes da firma Simões & Andrade, para o archivamento do do seu contracto social.—Archive-se.

De Claudino Coelho Leal, pedindo para ser registrado o seu contracto antinupcial, conforme o traslado da respectiva escriptura, uma vez que satisfez a exigencia da meritissima Junta.—Registre-se e publique-se.

De Carlos Zuberbukler, para o registro da procuração que lhe fôra passada pela firma social Meili Diethelm & C., conforme a publica fórma junta, extrahida do traslado da respectiva escriptura publica.—Deferido.

De Caldas & C., estabelecidos á rua do Amorim n. 47, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos para o registro da sua firma social.—Attendidos.

De Jacinho Botelho d'Amorim e José Manoel da Hora, componentes da firma Botelho & C., para o archivamento de seus contractos de sociedade mercantil.—Como requerem.

De José Constanto e Augusto Fernandes Lima, componentes da firma Constante & Lima, para archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De A. Raposo & Moraes, pedindo que seja registrada a nomeação junta do caixeiro despachante que passaram em favor do cidadão Delmiro da Fonseca Lyra.—Como pedem.

Do Dr. J. Sabino L. Pinho, estabelecido com pharmacia homeopathica á rua do Barão da Victoria n. 43, para o registro da sua firma commercial.—Deferido.

De Augusto da Silva e José dos Santos Oliveira, componentes da firma Silva & Santos, para o archivamento de um distracto social.

De Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 26, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De José de Mello Salgado, componente da firma José Salgado & C., estabelecido á rua do Visconde de Inhaúma ns. 91 e 63, para o archivamento do contracto social em nome collectivo, constante dos exemplares que junta.—Deferido.

De José Neiva Lins, estabelecido á rua do Visconde de Goyanna n 45, para o registro de sua firma commercial.—Attendido.

De Joaquim Olintho de Carvalho, estabelecido á rua da Visconde de Goyanna n. 1 para identico.—Sim.

De Manoel Lopes Machado Ramos, para o registro da procuração pela qual constitue seu procurador o Sr. João Novaes.—Registre-se.

De A. P. Braga Guimarães, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 34, para o registro da sua firma commercial.—Attendido.

De José Salgado & C., estabelecidos n'esta cidade, pedindo o registro da sua firma social.—Seja registrada.

Pelos administradores dos trapiches e armazens alfandegados denominados Nogueira, Livramento, Ponseca e Companhia Pernambucana, foram apresentados os respectivos mappas concernentes ao movimento havido no semestre de Julho a Dezembro ultimo.—A Junta depois de detido exame e conferencia proferio o seguinte despacho: Archivem-se.

Em seguida o Sr. Vice-Presidente declarou á Junta que, tendo sido designado o dia 11 do corrente para ter logar a eleição de dous deputados para o quatriennio de 1897 a 1900, e afim de se renovar a turma dos dous deputados, cujo mandado devia terminar no ultimo do mez corrente; deixou de effectuar-se dita eleição, em consequencia de haverem comparecido apenas 10 eleitores e, além d'isso, terem opinado os respectivos candidatos e juntamente os demais eleitores que fosse marcado para ella outro dia, cumprindo-lhe fazer semelhante declaração visto ter o Sr. Presidente Commendador Joaquim Lopes Machado lhe passado o exercicio desde 17 de Dezembro proximo findo; o que ouvido pela junta, deliberou esta designar o dia 19 de Fevereiro vindouro para se proceder á alludida eleição, ordenando que a respeito se fizesse o devido expediente.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Vice-Presidente encerrou a sessão ás 2 e 1[2] horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Partido Republicano Federal

Ainda está muito recente a esplendida e bem significativa victoria alcançada pelo nosso partido em todas as circumscripções eleitoraes do Estado, no pleito livre de 30 de Dezembro ultimo, e já somos obrigados a dirigir-lhe um novo appello.

Acha-se designado o dia 3 de Fevereiro proximo para o preenchimento, que é urgente, das vagas abertas no Senado Pernambucano.

Temos completa consciencia da fôrça e pujança dos elementos activos do nosso partido e muito nos anima a sympathia e confiança que elle inspira mesmo áquelles dos nossos conterraneos que não se acham ligados a partido algum, mas nem por isto nos julgamos dispensados de appellar e insistir com os bons cidadãos, que se recommendam por seus talentos, serviços, caracter e patriotismo afim de que venham collaborar comnosco, nas posições activas, para o bem e engrandecimento do nosso Estado.

E' assim que com justo desvanecimento indicamos para preencher as tres vagas existentes no Senado Estadoal os nomes dos distinctos e prestimosos pernambucanos que, aliás, já nos tem honrado com o seu apoio e suffragio nas localidades onde residem e gozam de grande e merceida influencia:

— Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna)—na vaga do Dr. Teixeira de Sá;

— Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo—na vaga do Dr. Constancio Pontual;

— Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—na vaga do Dr. Ermirio Coutinho.

Estamos convencidos de que apresentando para o Senado Pernambucano os indicados cidadãos, incontestavelmente aptos para mais elevadas posições, consultamos os legitimos interesses do partido, e sobretudo prestamos um serviço real ao nosso Estado e a Republica.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Alexandre José Barbosa Lima.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Marcionillo da Silveira Lins
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino Rosa e Silva.

Ao brioso eleitorado do 1.º Districto de Afogados

Venho do alto da imprensa convidar ao brioso eleitorado para no dia 3 de Fevereiro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, comparecer na 32ª Secção Eleitoral, á rua de S. Miguel n. 15, casa do Professor Municipal, José Marcelino, e ahi, cada um, dar o seu voto aos prestimosos Drs.: Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti, Barão de Suassuna, na vaga do Dr. Teixeira de Sá; Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo, na vaga do Dr. Constancio Pontual; e Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, na vaga do Dr. Ermirio Coutinho; para as vagas de Senador Estadoal; pelo que, peço o comparecimento de todos os eleitores para suffragarem tão distinctos vultos.

Afogados do Recife, 28 de Janeiro de 1897.

Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessôa.

Aos eleitores federaes do 1º districto da freguezia de Afogados

Os abaixo assignados, eleitores do partido Republicano Federal desta freguezia, reconhecendo a incapacidade moral do cidadão major Theodemiro Thomaz Cavalcante Pessôa, declaram solemne e peremptoriamente acharem-se solidarios com o partido federal, e apartados da chefia daquelle cidadão major; e, que, opportunamente, em reunião politica que será effectuada, elegerão o cidadão que, pelos seus predicados moraes e intellectuaes, possa bem desempenhar papel tão sério o tão criterioso, qual o de chefe de uma aggremiação politica.

Afogados do Recife, 17 de Janeiro de 1897.

Fradcisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Antonio Pereira Lagos.
José Francisco da Camara Santiago.
Francisco Bezerra de Menezes.
Antonio José Dias.
Sergio de Miranda Pinho.
Leodegario Rodrigues dos Santos.
Satyro Pacheco de Almeida.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Antonio de Azevedo Ramos.
Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira.
José Francisco da Cunha.
João Coelho Carneiro.
José Vicente de Farias.
João Leopoldino da Silva Monteiro.
Elias José de Sant'Anna.
Thomé Pereira Lagos.
Luiz Pereira Lagos.
Luiz Pereira Lagos Junior.
Joaquim Cyriaco de Mendonça.
Claudino Antonio José de Mello.
Rozendo Pires Juste.
Manoel Pereira da Silva.
Bellarmino Adalberto dos Santos Silva.
Manoel Julio Protector.
Thomaz Domingues Tavares.
Bellarmino da Costa Ramos.
Valentim Thomaz da Silva Gororoba.
Antonio Izidoro de Souza Barbosa.
João Leopoldino Lemos de Freitas.
Miguel Nunes de Freitas Filho.
Jeronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
Paulino Alves Pavão.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Satyro José da Paz.
Francisco Antonio de Araujo.
Natalino Natal de Souza.
José Gomes da Silva.
Henrique Coelho da Silva.
Francisco Dias Monteiro.
João Marcolino Ferreira.
Lino Machado Dias.
João Dias da Silva.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Antonio Gomes Grangeiro.
José Ferreira de Moura.
Claudino José Felix.
José Pedro Baptista Filho.
Oroncio da Cunha Moreno.
José Pereira da Silva.
Antonio Ferreira Cavalcante.
Manoel Baptista Rodrigues Netto.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Manoel Gomes Machado.
Innocencio João da Motta.
Joaquim Carlos Ferreira.
Manoel Landelino Marques Bezerra.
Ignacio Paulino da Cunha Souto Mayor.
Francisco José Machado.
Francisco Rodrigues de Freitas.

(Continúa)

Itambé

Rodolpho tomou bambú
No dia da eleição,
E no papel d'*A Provincia*,
Fez a sua digestão.

O Rodolpho gorogojó,
Sendo ave d'arribação,
Pretendeu no dia 30,
Figurar na eleição.

O Rodolpho gorogojó
No jornal fez fallação,
Porque não sendo eleitor,
Não votou na eleição.

O Rodolpho gorogojó
Politico de bobagem,
Mentio e enredou,
Porém, ficou na bagagem.

O Rodolpho gorogojó,
No dia da eleição,
No partido da mentira,
Teve grande votação.

O Rodolpho gorogojó,
Aqui não tem cotação,
E' parasita de força,
E ave d'arribação.

No batalhão da mentira
Tem elle alta patente,
Mas, não tem soldados
Para gritar, passo em frente.

Para se aposentar,
Vendeu-se a um governista,
Agora que tem seu osso;
Metteu-se a romancista.

Na mentira e no tribófe,
Nunca ninguem o ganhou;
Quem n'elle confiar
Adeus, como passou. ....

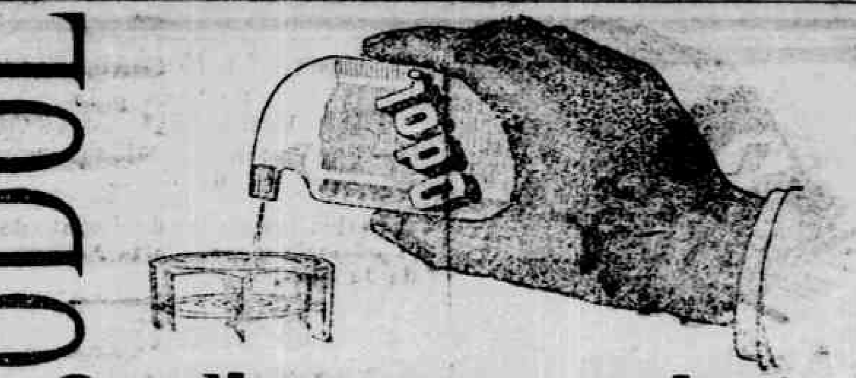
A votação que aqui teve,
A chapa d'opposição,
Foi dada por autonomista
Que merece distincção.

Acceita um abraço
Do amigo bróca,
Para alliviar
A tua tabóca.

15—1—97.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

ODOL



ODOL

O melhor para os dentes
Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias
DEPOSITO GERAL — CASA DE
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua Marquez de Olinda n. 30

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53
DIRECTORA
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA, que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A PORTO CARREIRO.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida
GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS
A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES: PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
21—RUA MARQUEZ DE OLINDA -24
Recife.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

Hygiene do Rosto
LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.
Herpes, e Empigens» e o melhor re-
E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo ara applica na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Peitoral de Cambará
Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará,* nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Eu era assim
CURA DE ASTHMA

Eu, abaixo assignado, soffrendo ha quatro annos de asthma, curei-me radicalmente com o uso que fiz do Xarope de Alcatrão e Jatahy, do Sr. Honorio do Prado, Folgo de encontrar occasião de poder, por este meio, attestar mais um dos prodigios devidos aos effeitos do poderoso medicamento do distincto pharmaceutico Sr. Prado, gloria da pharmacologia brasileira, pedindo desculpa se offendo a sua reconhecida modestia.

Aurelia Vianna de Oliveira Maciel.

Areias, 21 de Março de 1895.

(Firma reconhecida sobre uma estampilha pelo tabellião Antonio Rodrigues de O. Maciel).

15 ANNOS DE TOSSE

Expectoração leitosa, falta de appetite com fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares de Maricá.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Eu era assim
CATAGUAZES

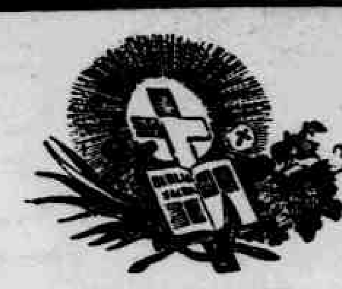
A Exma. Sra. Maria Izabel de Medeiros Moura, soffreu de bronchite asthmatica durante 10 annos.

Curou-se com o *alcatrão e jatahy*—Prado.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. *Feliciano Teixeira de Matta Bacellar* (Pará.)

ILEGÍVEL



Maria Amalia Ferreira Pontes

Manoel Moreira de Souza Pontes e sua filha, Antonio Carlos Ferreira, sua mulher e filhos, Anna P. de Souza e seu marido, João de Souza Pontes e sua mulher, Miguel de Souza Pontes, Antonio de Souza Pontes e Augusto Rodrigues Sette (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua nunca esquecida esposa, mãe, irmã, tia, nora, cunhada e sobrinha **Maria Amalia Ferreira Pontes**, e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz do Santo Antonio, pelas 7 e 1/2 horas da manhã do dia 1 de Fevereiro, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Collegio Santa Cruz

RUA DO HOSPICIO N. 75

Este estabelecimento de educação e instrucção intellectual, moral e religiosa e educação physica, reabrirá suas aulas no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os alumnos internos e meio-pensionistas que se matricularem antes do dia 20 deste mez, não pagarão joia de admissão.

Recife, 3 de Janeiro de 1897.

O director,
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Instituto Ayres Gama

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Rua do Barão de São Borja n.—52

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria estarão abertas no dia 1.º de Fevereiro do anno corrente.

Acceita-se alumnos *internos, semi-internos e externos.*

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

20 — RUA DO HOSPICIO — 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Instituto Pernambucano

Fundado pelo
DR. VIRGINIO MARQUES
125—Rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
TELEPHONE N. 541

EDITAES

Edital

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 12 de Fevereiro proximo, os bens abaixos declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Um cofre de ferro prova de fogo, existente á rua do Marquez de Olinda n. 60, por 135$, terceira praça, pertencente a Guimarães Braga & C., Successores de E. C. Ramseltan.

Armação e balcão do estabelecimento á travessa do Apollo n. 3, por 97$200, terceira praça, pertencente a Daniel Xavier de Macedo.

Santo Antonio

Sobrado de 3 andares á rua do Marquez do Herval n. 33, por 16:200$000, terceira praça, pertencente a Dolfina da Silva Duarte.

Armação e balcão, no estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 4, por 324$, terceira praça, pertencente a Antonio Gomes de Castro.

Boa-Vista

Armação e balcão no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 15, por 549$000, segunda praça, pertencente a Agnello Artidoro d'Assumpção.

Armação, balcão, pesos de 5 kilos, 1 banco e 1 candieiro de suspensão, do estabelecimento á estrada de João de Barros, proximo a estação da Encruzilhada, por 423$, terceira praça, pertencente a Antonio Ribeiro de Mello.

Afogados

Olaria no segundo becco da travessa dos Remedios, sob pilarea de pedra e cal, por 2:022$, terceira praça pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Casa de pedra e cal, á estrada do Giquiá a Jaboatão, n. 15, com porta é janella, 2 salas e 2 quartos, por 613$, terceira praça, pertencente a Bernardino de Senna Vieira Lima.

Armação, balcão, balança e pesos no estabelecimento que faz esquina para o caminho do cemiterio á estrada do Giquiá a Jaboatão, por 270$, segunda praça, pertencente a Augusto Chaves da Silva.

Graça

Casa á rua de Joaquim Nabuco n. 33, com 2 portas, 2 salas e 2 quartos, por.... 2:700$, segunda praça, pertencente a Companhia de Seguros Mutuos Colombo.

Apipucos

Olaria, proxima a margem do rio no lugar denominado Barbalho, por 648$, terceira praça, pertencente a Claudino Rodrigues Campello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Janeiro de 1897.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital n. 63

Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1897

O inspector, em observancia ao disposto nos arts. 514 § 1.º e 515 § 1.º da consolidação das leis das Alfandegas e 14 § 1.º do Decreto n. 4,165, de 17 de Dezembro de 1892, resolve designar os Srs. empregados e commerciantes a baixo nomeados para comporem as commissões que têm de decidir as controversias que se suscitarem nesta Alfandega sobre a natureza, classificação, valor ou qualquer outra circumstancia com relação as mercadorias importadas no corrente anno:

Commissão de tarifa

Conferentes
João Raposo Pinto.
Antonio José Gosteira.

Supplentes
Manoel Zeferino dos Santos.
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.

Peritos
Os Srs. Chefes das secções.

Conferentes
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Adolpho Gentil.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Negociantes

Fazenda
Domingos Coelho.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Seraphim Loureiro Maia.
Eduardo Lima Castro.
Albino Narciso Maia.
Commendador José Maria de Andrade.
Joaquim Olintho Bastos.
Francisco Gargel do Amaral.

Calçados
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Cesar Lopes de Medicis.
Manoel de Barros Cavalcante.
José Ribeiro Pessoa.
Alfredo de Sá.
Francisco Ramos da Silva.

Ferragens
José dos Santos Oliveira.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
José Dias Alvares de Carvalho.
Luiz Parente Vianna.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Jacintho Azevedo.
Carlos Halliday.

Chapéos
Bruno da Silva Carvalho.
Manoel da Silva Carvalho.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Adolpho de Castro e Silva.
Manoel Licio Marques.
Raphael Marques Dias.

Cêra
José Duarte da Silva Papeula.
Alexandre da Fonseca Fernandes.
Francisco José dos Passos Guimarães.

Drogas
Alpheu Soares Raposo.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Francisco Manoel da Silva.
Alfredo José Ferreira.
Hypolito Rouquayrol.
Romualdo da Silva Guimarães Braga.

Joias
Joseph Krause.
Benedicto Goetschel.
Alfredo Couceiro.
Agostinho Ferreira dos Santos.

Cordoalha
João Gonçalves da Fonte.
Joaquim Alves da Silva Santos.

Estivas
Alberto Dias Fernandes.
Antonio Guedes Valente.
João Fernandes de Almeida.
Augusto de Figueiredo Costa.
José Joaquim Dias Fernandes.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
João Alves de Freitas.

Livros
João Walfredo de Medeiros.
Francisco P. Boulitreau.
Ramiro M. Costa.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Antonio Cardoso Ayres.
José de Souza Nogueira.

Machinismo
Francisco A. Correia Cardoso.
Allan Paterson.
Joaquim Octaviano de Almeida.
João Holmes.

Miudezas
Lourenço A. Salzar.
Custodio Guimarães.
Pedro da Silva Antunes.
Manoel Cellage Dias.
Eugenio Pereira de Azevedo.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Bento Alves Machado Guimarães.
Joaquim Pereira de Freitas.

Objectos diversos
José Joaquim Gonçalves Beltrão.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Manoel João de Amorim.
João Dias Moreira.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Julio Cesar Paes Barreto.

(Assignado)—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

O Dr. José Julião Nogueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 18 de Fevereiro proximo futuro, os bens seguintes:

Um engenho denominado Cordeiro, na freguezia da Varzea, desmontado, tendo legua e meia, pouco mais ou menos, em varzea, proprio para criação de gado e plantação qualquer, avaliado por 70.000$000.

Oito bois mansos, para carro, a 120$000 cada um; 960$000.

Sete taxas de ferro, em bom estado, á 60$000 cada uma; 420$000.

Quantidade de arame para cerca; 100$000.

Uma balança Romão, em bom estado; 60$000.

Quatro arados em bom estado á 40$000 cada um; 160$000.

Quantidade de canos de ferro; 60$000.

Cinco cêpos de madeira de qualidade a 10$000 cada um; 50$000.

Um rodante; 50$000.

Tres moendas ou rodêtas á 20$000 cada uma; 60$000.

Um armazem de cal e tijollo, coberto de telhas; 2.000$000.

Um dito do dito, que serve de cocheira. 2.000$000.

Duas orças para cortar canna e maniva a 30$000 cada uma; 60$000.

Oito casas de cal e tijollo, bem construidas, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, á 1.000$000, cada uma; 8.000$000.

Um sobrado novo, de 1 andar, com porta e 4 janellas de frente e 4 mais em cada oitão, 10.000$000.

Um armazem em aberto com 1 casa ao lado de 2 portas de frente e 2 janellas nos oitões, tudo coberto de telha; 1.500$000.

Ditos bens, cuja avaliação importa em 95.480$000, vão á praça, por execução que Souza Pinheiro & C. movem contra Jovino Bandeira e outros.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão os mesmos bens á segunda praça, com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias do mez de Janeiro do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião N. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
(2ª praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 29 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados;

Armazem 7

Marca I M P P Dezoito grades, sem numero, vindas de Hamburgo no vapor francez *Campana*, entrado em 23 de Novembro de 1893, consignadas ao Dr. Augusto Vaz de Oliveira, contendo marmore em obras não classificadas—um jazigo.

Marca R D & C e R embaixo — Uma caixa, n. 14, vinda de Hamburgo no vapor *Campinas*, entrado em 3 de Março de 1894, ignora-se a consignação, contendo 12 chapéos de pello de lebre, simples, uma duzia de camisas de algodão, lisas, e um moinho para café e semelhantes.

Marca M L M R—Dous fardos ns. 3 e 4, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, entrado em 10 de Julho de 1893, á ordem, contendo papel ordinario para embrulho.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
(2.ª praça)

Pelo inspector da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 29 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, duas caixas, marca N. F. & C., ns. 2561 e 2565, vindas de Hamburgo no vapor allemão—Tijuca—entrado em 3 de Maio do anno proximo passado, contendo ambas 180 kilos de fitas de seda, incluidas as rodas em que vêm enroladas as fitas, abandonadas aos direitos por Nunes, Fonseca & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio que serve de cadeia publica no municipio de Olinda, orçados em 715:358.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 14 de Janeiro de 1897.

O director,
M. Brunet.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia 15 de Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1º anno, requerida ao Director:

1º. Certidão de idade, ou documento

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Janeiro de 1897

Acções da Companhia de Seguros Amphitrite, do valor de 200$000 ao preço de 210$000, cada uma.

Acções do Banco Popular, do valor de 10$000 a 15$000, cada uma.

Acções da Companhia de Beberibe, do valor de 100$000 a 40$000, cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 7/16 d/s, por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

10 acções da Companhia de Seguros Amphitrite.

100 ditas do Banco Popular.

20 ditas da Companhia de Beberibe.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7/8 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se pequenos negocios.

De tarde o London Bank, saccou algumas quantias a 8 15/16, retrahindo-se em seguida para a de 8 7/8.

Letras particulares fizeram-se poucas transacções a 9 d e a 8 31/32.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$800 a 7$000
Crystalisado	$ a 6$000
Brancos	5$800 a 6$400
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavado	2$900 a 3$100
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$000

ALGODÃO

Foi negociado a 13$500 os 15 kilos, procedencia do sertão.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 190$ a 105$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 120$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $745 o kilo nominal e refugo a 746 o kilo.

Verdes a 700 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE JANEIRO DE 1897

João Fernandes de Almeida.—cincoenta e cinco barris com vinho.

Francisco Gargel & Irmão.—dous fardos com tapetes, esteiras e capachos.

João Dias Moreira & C.—tres caixas e tres barricas com louça.

João Fernandes de Almeida.—tres pipas e vinte e cinco barris com vinho.

F. F. Leal & C.—cinco caixas com cotto inteiro.

Manoel da Silva Carvalho & C.—uma caixa com chapéos de lã e de palha de arroz.

Guedes de Araujo Filho.—trinta e tres canastras com alhos.

Costa, Lima & C.—cento e cincoenta canastras com alhos.

Amorim, Fernandes & C.—quinze pipas e cem barris com vinho.

Lino Francisco das Chagas.—uma caixa com calçados.

Jacintho de Azevedo & C.—tres caixas com obras de cobre e de ferro.

Lopes Alheiro & C.—doze caixas com manteiga de vacca.

José de Macedo.—quarenta e quatro gigos com louça.

Nova, Maia & C.—seiscentos e dezeseis fardos com xarque.

Manoel Licio Marques.—uma caixa com chapéos de pello de lebre.

Oswaldo Gusmão.—tres caixas com fazendas de algodão.

Albino Amorim & C.—uma caixa com chales de lã.

Empreza do *Jornal do Recife*.—seis barris com oleo para impressão.

Rosa Carvalho & Rino.—quatrocentos e quarenta fardos com xarque.

Francisco Lopes Braga.—cinco barris com vinho.

Gomes Vianna.—quatro caixas com obras de ferro.

J. Fernando da Silva Pinto.—uma caixa com chitas.

Gonçalves Cunha & C.—tres caixas com panno de lã.

Great Western of Brazil.—duzentas e dezenove toneladas de carvão de pedra.

Adolpho de Castro e Silva.—uma caixa com chapéos de pello de lebre, de lã e de seda.

Empreza do Gaz.—uma caixa com livros em branco.

Rosa Carvalho & Rino.—quinhentos e sessenta fardos com xarque.

Fonseca Irmãos & C.—noventa bordalezes com sebo.

Guimarães Bastos & C.—uma caixa com pelegos para tapetes.

Abrantes & C.—quatro caixas com manteiga de vacca.

Laemmert & C.—uma caixa com livros impressos e reguas de madeira.

Figueiredo Costa & C.—vinte caixas com azeite de Oliveira, cinco caixas com passas e cem barris com banha de porco.

José Gonçalves da Costa.—sessenta barris com sardinhas.

José Paulo Botelho.—cem barris com sardinhas.

Manoel José Vieira & C.—cincoenta barris com sardinhas.

Constantino Ribeiro & C.—uma caixa com cintos de borracha e meias de algodão.

Graciliano Martins & C.—duas caixas com copos de vidro, sacca-rolhas, fio de algodão, bicos para mamadeiras, seringas de borracha e obras de ferro.

Ramiro M. da Costa & C.—duas caixas com papel assetinado.

A. P. Braga Guimarães.—uma caixa com diversas mercadorias.

Aquilino R. C. Oliveira.—tres barricas com obras de vidro.

José de Souza Aguiar.—duzentas e seis caixas com vidros para vidraça.

Olintho Jardim & C.—sete volumes com chitas e madapolão.

Aristheo Pinheiro & C.—uma caixa com molduras.

Alves de Britto & C.—cinco caixas com chitas.

Fraga Rocha & C.—noventa barris com manteiga de vacca.

Israel & Braga.—quatro volumes com tinta para escrever e chapas de vidro photographicas.

A. Vieira & C.—uma caixa com chitas.

Luiz Ferreira & C.—uma caixa com casimira de lã.

Julia Doederlein.—uma caixa com filó e rendas de algodão e escomilha de seda.

Domingos Coelho & Soares.—uma caixa com chitas.

Leopoldo A. da Silveira.—uma caixa com livros impressos.

Gonçalves Cunha & C.—tres caixas com brim de algodão e chitas.

João Fernandes de Almeida.—vinte caixas com leite em conserva.

Manoel Cardoso Junior.—cinco barris e seis caixas com vinho.

Amorim Irmãos & C.—setecentos e noventa e oito fardos com xarque.

Antonio Soares & C.—cinco pipas com vinho.

Manoel da Cunha Alegre.—quarenta barris com vinho.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—dezeseis saccos com alpiste.

Moili Diethelm & C.—cinco caixas com brim de algodão e um fardo com lona de linho.

Figueiredo Costa & C.—cento e vinte gigos com louça.

Domingos Sampaio Ferraz.—tres caixas com machinismos.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 23 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Agua mineral 100 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Moraes de Oliveira & C.

Amostras uma caixa á ordem.

Arcos de ferro 287 feixes a Victor Neeson.

Barrilha 100 tambores a Fonseca Irmãos & C., 25 a José Soares Seixas.

Barras de ferro 374 e 135 feixes a C. Halliday & C., 333 a A. P. da Silva & C.

Batatas 100 caixas a Sulzer Kauffman & C., 20 a A. de F. Irmãos, 30 a Abrantes & C.

Chromos 1 caixa a T. de S. Silva, 1 a J. L. de Oliveira.

Cabos 15 rolos a João Fontes.

Chumbo 23 rolos a Miranda & Souza.

Cerveja 15 caixas á ordem.

Chá 7 grades á ordem.

Carbonato de magnesia 2 caixas á ordem.

Conservas 45 caixas á ordem.

Candieiros 1 caixa a A. R. C. Oliveira.

Especie de gis 91 saccos á Companhia de Fiação e Tecidos.

Estopa 2 fardos a J. L. S. Guimarães, 5 a Joaquim José Martins, 1 a Brandão & C., 9 a Lovo & Filhos, 2 a A. Carvalho & C., 12 á Fabrica de Estopa.

Farinha 150 saccos á Companhia de Fiação e Tecidos.

Ferragens 2 volumes a C. de Souza & C., 4 a T. dos Santos Silva, 5 a J. L. de Oliveira, 3 a A. Braga, 2 a G. de Souza Peixe, 55 a C. Halliday & C., 4 a Silva & Santos, 20 a Antonio Pinto da Silva & C., 2 a A. de Carvalho & C., 22 a Miranda & Souza, 2 a G. de Mattos Irmãos, 1 aos Herdeiros Bowmann.

Fio 8 fardos á Companhia de Fiação e Tecidos.

Folhas de flandres 250 caixas a Antonio P. da Silva & C., 100 á ordem.

Loua 3 fardos á ordem.

Louça 75 grades á ordem, 10 a Estevão de Gusmão, 251 a Amorim Fernandes & C., 24 a A. R. da C. Oliveira, 1 caixa a João Dias Moreira & C., 120 e 1 a Figueiredo Costa & C.

Leite condensado 30 caixas a João Fernandes de Almeida.

Linha 33 caixas a J. M. Hood.

Machinismos 2 volumes a A. Silva & C., 2 á Companhia Industrial Pernambucana.

Mercadorias 31 volumes á ordem, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a B. Guimarães & C., 1 a A. R. Campos, 2 a T. Just, 2 a M. dos Santos Villaça, 1 a João Fonte, 8 a Cardoso & Irmãos, 1 a A. C. & Irmãos, 1 a J. C. de Oliveira, 2 a Pernambuco Powder Factory, 2 a Maia e Silva, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ramos & Geppert.

Materiaes 12 volumes á Recife Drainage Company, 161 a Great Western of Brazil Company.

Ditos para gaz 11 volumes á Empreza do Gaz.

Manteiga 50 barris e 95 meios ditos a C. Lemos & C., 30 e 30 a Fraga Rocha & C., 1 e 15 a Guimarães & Valente, 27 e 15 a A. Soares & C., 20 e 10 a Dias Fernandes & C., 10 caixas á ordem.

Objectos para photographia 2 caixas a F. de Magalhães.

Oleo 6 barris á Companhia de Fiação e Tecidos.

Pás de ferro 55 feixes á ordem, 10 a C. Halliday & C.

Pregos 2 barris á ordem.

Tachas de ferro 30 aos Herdeiros Bowmann.

Tecidos 11 volumes a L. Maia & C., 3 a Narciso Maia & C., 1 a N. da Fonseca & C., 34 a A. Vieira & C., 25 a Rodrigues Lima & C., 6 a A. Matheus & C., 11 a Bernet & C., 15 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a R. de Carvalho & C., 2 a Affonso Maia & C., 1 a A. Santos & C., 5 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Mattos Caminha & C., 4 a G. Porto & C., 5 a N. Maia & C., 2 a L. Magalhães & C., 13 a Machado & Pereira, 1 a A. Maia & C., 4 a L. Maia & C., 2 á ordem, 2 a Amorim & C., 1 a Tavares & Freire, 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a J. F. da Silva Pinto.

Vidros para vidraça 203 caixas a J. L. Aguiar.

Vellas 30 caixas á ordem.

— Carga de Lisboa.

Azeite 20 caixas a Figueiredo Costa & C.

Azeitonas 10 caixas aos mesmos.

Alfazema 8 saccos aos mesmos.

Agua de vidago 3 caixas a A. de Freitas Irmãos.

Batatas 100 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 100 a Figueiredo Costa & C., 100 a Silva Guimarães & C., 25 a Guimarães & Valente, 25 a Lopes Alheiro & C., 10 a A. de Freitas & Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 50 barricas a Agostinho Costa & Fiuza, 100 a Figueiredo Costa & C., 50 a Lopes & Araujo.

Castanhas 2 caixas a A. C. & Fernandes.

Ervadoce 5 saccos a F. Costa & C.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa, 1 a L. A. da Silveira, 1 a Laemmert & C., 1 a Frota & C.

Passas 5 caixas a F. Costa & C.

Sardinha 100 barris a J. P. Botelho, 50 a Amorim Fernandes & C., 50 a Guimarães & Valente.

Vinho 3 pipas e 80 barris a João Fernandes de Almeida, 3 e 50 a A. Soares & C., 8 e 10 a Victorino Silva & C., 10 e 100 a Figueiredo Costa & C., 1 a Ferreira Rodrigues & C.

— Carga do Porto:

Alhos 150 canastras a Costa Lima & C., 100 a Guedes de Araujo & Filhos.

Arcos para peneiras 2 fardos a A. P. de Azevedo.

Aguardente 1 barril a Manoel Joaquim Ribeiro.

Amoras 2 barris a A. Bastos & C.

Amendoas 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Batatas 10 caixas á ordem.

Coximilhas 1 caixa á ordem.

Cabellos para peneiras 1 caixa a A. P. de Azevedo.

Feijão 150 saccos á ordem, 12 a Santos da Figueira & C.

Fechaduras 1 caixa á ordem.

Fructas 1 caixa a Amorim Fernandes & C., 1 a P. Ferreira & C.

Ferragens 12 caixas a C. Lima & C.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Louro 8 saccos á ordem.

Mercadorias 2 caixas a J. de Souza Mello.

Pregos 5 barricas a C. Lima & C., 15 á ordem.

Peixe 1 barril a Nova Maia & C.

Palhetas falsas 1 caixa a N. Fonseca & C.

Sabão 4 atados a Guedes de Araujo & Filhos.

Salpicões 10 caixas a M. F. de Almeida.

Sardinhas 50 barris a Costa & Rocha, 100 a Santos da Figueira & C., 60 a J. G. da Costa.

Tecidos 1 caixa a L. Mendes & C.

Vinho 5 pipas e 130 caixas á ordem, 20 a N. Coimbra & C., 16 a L. Mendes & C., 33 a A. de Britto & C., 50 a M. Vieira, 1 a A. J. P. de Vasconcellos, 11 a M. C. Junior, 5 a F. L. Braga, 70 a M. de C. Alegre, 1 caixa a Amorim Fernandes & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a J. & Dias, 150 a Paulino de O. Maia.

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE JANEIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado e 21 ditos com 1,002 ditos de caroço.

V. Neeson, 331 fardos com 65,397 kilos de algodão.

D. Gouveia & C., 231 fardos com 17,092 kilos de algodão.

G. de Mattos Irmãos & C., 237 fardos com 24,619 kilos de algodão.

M. S. Maia & C., 75 couros espichados pesando 525 kilos.

A. M. Moreira, 700 saccos com 45,500 kilos de caroços de algodão.

C. Peres & C., 1,630 saccos com 122,250 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itabira*, para Porto Alegre, carregaram:

José F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Melhoramento, 20 barris com 10,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 854 saccos com 51,876 kilos de assucar branco e 303 ditas com 23,540 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C. 200 barris com 17,400 litros de aguardente e 50 pipas com 26,750 ditos de alcool.

Companhia de Drogas, 25 caixas com 530 litros de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

V. Neeson, 1,200 meios de solla.

A. Fernandes & C., 103 saccos com 7,805 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 18,000 côcos, fructas.

Para o Maranhão, carregaram:

A. Costa Fiuza, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 137 ditos com 8,220 ditos de assucar mascavado.

— No hiate *Deus é grande*, para o Aracaty, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 caixas com 480 kilos de sabão.

F. Rodrigues & C., 28 volumes com 1,780 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora 2.ª*, para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 4 barricas com 103 litros de cerveja.

Para Macau, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 10 caixas com 225 kilos de sabão e 4 barricas com 400 ditos de assucar branco.

Fernando Leal, 1 lata com 30 litros de mamona.

— Na barcaça *D. Yáyá*, para S. Luiz, carregaram:

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre, 15 ditos com 675 ditos de vinho e 5 caixas com 45 ditos de cidra.

— Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Camocim, carregaram:

P. Alves & C., 25 barricas com 1,650 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Jaguary*, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 barris com 900 litros de vinho.

Oliveira & C., 4 barricas com 150 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 207 ditos de assucar branco.

RECTIFICAÇÃO

A exportação do hiate *Adelina dos Anjos*, que hontem foi publicada é a seguinte, e não como sahiu:

— No hiate *Adelina dos Anjos*, para Amarração, carregaram:

T. Lapa & C., 50 caixas e 10 garrafões com 550 litros de genebra e 50 barris com 8,300 ditos de vinagre.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Do dia 2 á 27	1.614:348$582	
Idem do dia 28	88:880$750	1.703:229$332

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 27	264:735$548	
Idem do dia 28	18:265$300	283:000$848
Total		1.986:230$180

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 27	233:575$727
Idem do dia 28	4.254$906
Total	237:830$633

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 27	2:833$413
Idem do dia 28	293$592
Total	3:127$005

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez *Chile*, de 2750 toneladas, commandante Vaquier August, equipagem 153, carga varios generos; a Domingos Sampaio Ferraz.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Chile*, commandante Vaquier August; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 27 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

50 bois pesando 9,143 kilos.	
400 kilos de peixe a 30 rs.	12$000
6 comp. com mariscos a 150 rs.	$900
6 ditos com camarões a 150 rs.	$900
41 columnas a 900 rs.	36$900
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinas a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
3 carg. com laranjas a 450 rs.	1$350
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
3 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$350
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
9 suinos a 1$	9$000
101 lugares a 300 rs.	30$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
104 comp. com farinha a 600 rs.	62$400
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	567$400
Rendimento do dia 1 a 26	14.875$900
	15.443$300

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JANEIRO

Rio Formoso, do norte, a 29.
Môle, do sul, a 29.
Charante, da Europa, a 29.
Elco, do sul, a 31.
Cordillère, do sul, a 29.
Oropesa, da Europa, a 30.
Jacuhype, do sul, a 30.
Brazil, do sul, a 30.
Minho, da Europa, a 30.
Nile, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JANEIRO

Rio e esc., *Itabira*, a 29, as 4 horas.
Santos esc., *Charante*, a 29 as 2 horas.
Bordeaux e esc., *Cordillère*, a 29 as 2 horas.
Aracajú e esc., *Una*, a 29, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Minho*, a 30, as 12 h.
Valparaizo e esc., *Oropesa*, a 30 as 12 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 31 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Waaland.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westevay.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokns.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez *Inventor*, carvão.
Vapor inglez, *Cycle*, varios generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor nacional *Santelmo*, v. g.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor francez *Britania*, varios generos.
Barca portugueza *Humildade*, lastro.
Barca norueguense *Thela*, carvão.
Barca norueguense *Bonita*, carvão.
Barca norueguense *Natcig*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Costa Lobo*, var. generos.
Lúgar nacional *Olivia*, varios generos.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalháo.
Lúgar inglez *Dora*, bacalháo.
Lúgar inglez *Cosmo*, breu.
Lúgar amer. *John Swan*, varios generos.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Patacho brazileiro *Norma*, varios sal.
Palhabote nacional *Euclides*, sal.
Patacho inglez *Blearhein*, bacalháo.

ILEGÍVEL

equivalente, em que se prove ser maior de 18. annos, para o sexo masculino, e de 16, para feminino.

2.ª Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61.

3.ª Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director.

4.ª Attestado de provisional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibite de exercer o magisterio.

5.ª Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª prestação).

O Director poderá recusar a matricula do candidato que, não obstante exibir os attestados dos ns. 2 3 e 4, não estiver ao seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final,

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operacões sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quer para com as antigas quer para com as do novo systema entre si,

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, c, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Julio Clemente de Faria.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Directoria da Justiça.—1ª secção. em 26 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos e annexos e, bem assim, os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Tacaratú.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Sergio Nunes de Magalhães, Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, Escrivão de Orphãos da Provedoria e Residuos, e bem assim os de Escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo Dec. de 30 de Janeiro de 1834 e pela Lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, vagos por haver o serventuario que os exercia obtido provimento vitalicio de iguaes officios no municipio de Gravatá deste Estado, em Junho de 1894, conforme communicação do Governo a este Juizo; pelo que convida aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios, de conformidade com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885 da Lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por procurador legitimamente constituido, acompanhados dos certificados de exame de Portuguez e Arithmetica, até a theoria das proporções, e exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Dec. n. 9420. todos em original, podendo, entretanto, a idade, na falta de certidão de baptismo, ser provada por qualquer outro meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e do qual se remetterá cópia ao Exm. Sr. Governador do Estado, para ser reproduzido na imprensa official.

Dado e passado nesta Villa de Jatobá, aos 13 dias do mez de Janeiro de 1897.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, Escrivão do Jury o escrevi.

(Assignado) *Sergio Nunes de Magalhães.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Peonambuco, em 21 de Janeiro de 1897.= Directoria da Justiça. = 1.ª Secção.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 25 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 1 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, para o de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção dentro do prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:559$300, a estrada que liga a esta capital o suburbio do Campo Grande, 2.º districto da Graça, orçados em 7:491$800, e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,005 da estrada de Pão d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em .... 14:900$500.

As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife:

Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 29 do corrente, a apuração geral da eleição procedida no dia 30 de Dezembro findo para as vagas de um senador e deputados ao Congresso Federal, são convidados os Srs. Concelheiros e supplentes abaixo mencionados para comparecerem no Paço do Concelho ás 10 horas da manhã do referido dia 29 conforme determina o art. 41 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Relação dos Concelheiros e supplentes a que se refere o edital acima

Alexandre dos Santos Silva.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Luiz da Veiga Pessoa.
Dr. Manoel Henrique Cardim.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
João Quintilio de Fontes Braga.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1897.

O 1º Secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Hospital Pedro II

AULA DE OBSTETRICIA

Por ordem do Dr. Director do Serviço Sanitario, declaro ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de obstetricia abrem-se no dia 1.º de Fevereiro e terminarão no dia 15 do corrente mez.

São condições para a matricula:

1.º Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal, e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes das matriculas ou por attestados de profissionaes habilitados; sendo as de conducta passadas por autoridades civis ou ecclesiasticas.

As pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos ao Dr. Director, acompanhados dos documentos supramencionados.

Hospital Pedro II, 23 de Janeiro de 1897.

O escrevente,
Victorino Duarte Pereira.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL DE COMPRA DE DORMENTES

A Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, compra dormentes a particulares que os depositarem á margem da linha.

As propostas serão apresentadas na secretaria desta estrada, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 1/2 da tarde.

Os proponentes deverão observar as seguintes clausulas:

1.ª os dormentes serão das seguintes madeiras: aroeira do sertão, baraúna, pau d'arco roxo, sucupira mirim, angelim amargoso, massaranduba, oiticica, pau ferro, sapucaia, sapucarana, pequiá marfim, amarello vinhatico, sucupira assú, pau d'arco amarello, gararóba, balandim, cajá-catinga, merindiba e coração de negro.

2.ª Terão as seguintes dimensões: 1.85x0. 20x0, 13 e serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado apresentando as suas faces planas e os topos em esquadria.

3.ª Serão pagos ao preço de mil e quinhentos réis (1$500) cada um e só serão acceitos os que estiverem isentos de branco, fendas, nós carcorados ou outros quaesquer defeitos.

4.ª Os dormentes deverão achar-se depositados á margem da linha, dentro da zona da estrada, entre as estações de Una e Garanhúns, da linha principal e do Glicerio á União, do ramal.

5.ª Os possuidores de dormentes entre as estações de Glicerio e União devem provar na sua proposta, que as suas madeiras acham-se isentas de impostos de qualquer natureza.

6.ª Não serão recebidas partidas inferiores a quinhentos dormentes, podendo estes se achar em pontos differentes, entre as estações acima indicadas.

7.ª Os dormentes ficarão sob exclusiva responsabilidade de seus fornecedores emquanto não forem recebidos.

8.ª Todo e qualquer fornecedor, depois de ter sido acceita a sua proposta pela directoria, só terá direito ao recebimento de seus dormentes depois de aviso por escripto do chefe da linha, com indicação do numero de dormentes que tiver em deposito e dos pontos em que estes se acharem.

9.ª O fornecedor fica obrigado a assistir ao exame e marcação dos seus dormentes podendo porem, indicar para esse fim pessoa de sua confiança o que poderá ser feito no aviso de que trata a clausula anterior.

10. Os dormentes regeitados serão marcados com dous golpes de enxó, feitos em cruz em uma das faces proximo ao topo.

O fornecedor fica obrigado a retiral-os da zona da estrada dentro do prazo de 30 dias, contados da data do recebimento da partida a que tiverem pertencido.

Findo esse prazo ser-lhe-ha cobrada a armazenagem respectiva, podendo a estrada lançar mão delles para o fim que lhe convier.

11. O pagamento será feito depois de recebida a totalidade dos dormentes constante da proposta de cada fornecedor, podendo tambem ser feitos parcialmente, depois do recebimento de cada uma das partidas, devendo o fornecedor extrahir conta em duas vias que será apresentada ao chefe da linha.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1897.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno estará aberta nesta Secretaria a inscripção de exames da 2.ª época, devendo encerrar-se dita inscripção á 15 do referido mez.

Outro sim: declara-se que a inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Alfredo Celso C. de A.

DECLARAÇÕES

THEATRO

Santa Isabel

Empreza Fernandes Pinto & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA

R. TOMBA

HOJE!—29 do corrente—HOJE!

13. RECITA DE ASSIGNATURA.

Successo sem igual!

Noite de gargalhadas!

A pedido geral pela segunda vez a grandiosa magica em 3 actos e 10 quadros, musica do maestro E. CANTI

O VELHO DA MONTANHA

Flores, diabos, diabinhos, povo eunuchos, soldados, moedas, etc.

No 2º acto a senhorita S. ORLANDI dançará LA ZANACUECA.

Maestro concertador e director da orchestra

Sr. Francisco Coniglio

Na 2ª acto da magica o distincto actor Marangoni e a Sra. Sophia Orlandi dançarão o celebre

Fandaguassú

AVISO

Segunda-feira! Segunda-feira!

Grande festival em homenagem á Imprensa pernambucana.

Tendo a companhia de partir no dia 1 de Fevereiro proximo para o Estado do Pará no vapor *Jacuhype* dará os seus ultimos espectaculos.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal.

Espectaculos todas as noites.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem do Sr. Vice-presidente, convido á todos os senhores membros da directoria para, no proximo domingo, 31 do corrente, ás 11 horas do dia, reunidos em sessão na respectiva séde, tratar-se de assumpto urgente, para o que é necessario a presença de toda a directoria.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 28 de Janeiro de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Convocação de Assembléa Geral Ordinaria

Sessão de Assembléa Geral Ordinaria correspondente á este mez, sexta-feira 29 do corrente, á hora do costume.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1897.

O 1.º Secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Banco Popular

Convido aos Srs Accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 12 de Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da tarde, em a séde d'Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço á contas do anno de 1896 o parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição de um director, pela vaga aberta por fallecimento de Gustavo da Silva Antunes, que exercia dito lugar, e do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director Secretario.

Pernambuco Powder Factory

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria convido aos Srs. Accionistas desta Companhia, a comparecerem no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para em assembléa geral extraordinaria tomarem conhecimento de uma proposta do Sr. Director Herman Landgren e resolver sobre a mesma.

Os possuidores de acções integralizadas, para tomar parte na assembléa, deverão na fórma dos estatutos, depositar as suas acções até 8 dias antes da reunião, no escriptorio desta Companhia.

Recife, 8 de Janeiro de 1897.

A. J. Barbosa Vianna.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200. 300 réis) a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos d'aquelas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Sociedade União Beneficente dos Professores

Não tendo-se reunido numero legal de socios no dia 14, para ter lugar a eleição dos membros da Directoria, como preceituam os artigos 23 e 25 dos Estatutos; convido de novo a todos os senhores socios que não se acharem em debito, a comparecerem no dia 30 do corrente ás 2 ½ horas da tarde, á rua Marcilio Dias n. 36 segundo andar, afim de reunidos em Assembléa Geral, elegerem os membros da Directoria para o anno de 1897, de accordo com o § Unico do artigo 12 e artigos 24, 32 e mais disposições dos nossos Estatutos

Recife, 28 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Manoel José dos Santos Teixeira.

Sub.·. Cap.·. da Ben.·. Loj.·.

CAVALLEIROS DA CRUZ

De ordem do Sap.·. Ir.·. Art.·., convido os Ir.·. d'este Sub.·. Cap.·. para a Sessão de eleição de Dep.·. Repr.·. Luz.·. e mais DDig.·. do mesmo Cap.·. para o anno Mac.·. 5897 a 5898 segunda-feira 1 de Fevereiro do vigente anno ás 6 horas tarde.

Gr.·. Secrt.·. do Sub.·. Cap.·. Ben.·. Loj.·. Pav.·. Crz.·. ao Or.·. Rec.·. 25 de Janeiro 1897 E.·. V.·.

M. F. Cunha 18.·.
Gr. Secres.·.

DERBY-CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROGRAMMA

DA

2.ª corrida que se realizará no dia 31 de Janeiro de 1897

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º PAREO—Consolação—900 metros—Premios: 200$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 12$000 ao terceiro						
1	Combate	5 annos		Pernambuco	54 kilos		
2	Nazareth	5 »	Castanho	»	54 »	Encarnado e amarello	Coud. Fernandes Vieira.
3	Negus	5 »	P. Andrino	»	54 »	Azul e branco	Coud. Abyssinia.
4	Gavião	5 »	Alazão	»	54 »	Encarnado e branco	Coud. Victoria.
5	Palanquim	5 »	Rodado	»	54 »	Roxo e branco	Almeida e Silva.
	2.º PAREO—Equilibrio—1.700 metros—Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro						
1	Tudo E'	5 annos	Mellado	Pernambuco	50 kilos	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Hirondelle	5 »	Castanho	»	50 »	Branco e preto	J. Neves.
3	Plutão	5 »	Rodado	»	50 »	Listrado	Cond Nerundia.
4	Enirebe	5 »	»	»	50 »	Verde e amarello	Almeida e Silva.
5	Cingo	5 »	Preto	»	50 »	Ouro e preto.	P. J.
	3.º PAREO—Prado Pernambucano—1.000 metros—Premios: 250$000 ao primeiro 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro						
1	Bello Jardim	5 ann	Foveiro	Pernambuco	51 kilos	Azul e amarello	A M. dos Santos.
2	Jacamim	5 »	Alazão	»	51 »	Azul e encarnado	J. Moraes.
3	Pleiade	5 »	Rodado	»	51 »	Branco e azul	E. F.
4	Pimpão	5 »	Mellado	»	54 »	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Democrata	5 »	Alazão	»	54 »	Branco e preto	R. S. S.
6	Baliza	5 »	Castanho	«	54 »	Branco e rosa	E. B. Oliveira.
7	Negus	5 »	Preto andrino	»	54 »	Azul e branco	Coud. Abyssinia.
8	Gavião	5 »	Alazão	»	51 »	Roxo e branco	Coud. Victoria.
9	Pirata	5 »	Preto	»	51 »	Encarnado e branco	B. C.
10	Rio Grande	5 »	Rodado	»	51 »	Azul e branco	M. P M. S.
	4.º PAREO—Ferro Carril—1.150 metros—Premios: 250$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro						
1	Brazil	5 annos		Pernambuco	53 kilos		
2	Piano	5 »	Alazão	»	53 »	Encarnado e azul	S de Almeida.
3	Malaio	5 »	Baio	»	53 »	Branco e encarnado	M. P.
4	Maurity	5 »	Castanho	»	53 »	Verde e amarello	Coud. Afogadense.
5	Girafa	5 »	Zaino	»	53 »	Encarnado e branco	L. Simeão.
	5.º PAREO—Estimulo—1.250 metros—Premios: 250$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro						
1	Bathory	5 annos	Mellado	Pernambuco	52 kilos	Encarnado e branco	A F C.
2	Conquistador	5 »	Castanho	»	52 »	Verde e amarello	Miranda
3	Duc	5 »	»	»	52 »	Encarnado e branco	J. P. Santos.
4	Beija-Flor	5 »	Rodado	»	52 »	Verde e roxo	E. B. Oliveira.
	6.º PAREO—Resistencia—1.600 metros—Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro						
1	Moscardo	5 annos	. . . .	Pernambuco	53 kilos	. . . .	. . . .
2	Pimpão	5 »	Cardão	»	53 »	Azul e amarello	F. C. Rezende.
3	Triumpho	5 »	Mellado	»	51 »	»	Miranda.
4	Feniano	5 »	Rodado	»	53 »	Verde e rosa	M J. G. Miranda.
5	Maestro	5 »	»	»	53 »	Ouro e preto	J. Freitas.
	7.º PAREO—Compensação—1.400 metros.—Premios: 300$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro						
1	Fortaleza	5 annos	Mellado	Pernambuco	51 kilos	Encarnado e preto	J. J. S. J.
2	Tudo E'	5 »	»	»	51 »	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Fumaça	5 »	Castanho	»	51 »	Azul e branco	R. Cardoso.
4	Enireb	5 »	Rodado	»	51 »	Verde e amarello	Almeida e Silva.

OBSERVAÇÕES

Todos os pareos contarão victoria.

Chama-se a attenção dos senhores apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 5º do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 30 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos 48 horas depois na Secretaria do Derby á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama attenção dos senhores proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus paragraphos e o art. 46 que serão restrictamente observados, e de procurarem os seus ingressos na Secretaria afim de serem entregues aos porteiros no dia da corrida.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto sob pena de não serem admittidos no serviço.

PREÇOS

Entradas com direito ao ensilhamento.	2$000
» sem » »	1$000

Entrada para senhora é gratuita.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1897,

O Secretario,
J. Benigno da Silva.

Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De conformidade com o que preceitúa a lei das Sociedades Anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio desta Companhia, em Ribeirão, relativo ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo.

Ribeirão, 27 de Janeiro de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-Gerente.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentre de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18 1.º andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 8.ª chamada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 14 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2.º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 20 de Janeiro de 1897.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Aviso

Do dia 18 do corrente em diante, paga-se no escriptorio desta Companhia, das 11 á 1 hora da tarde, o 33º dividendo á razão de 6$000 por acção, relativo ao semestre findo.

Roga-se aos Srs. Accionistas o favor de apresentarem suas acções no acto do recebimento.

Recife, 13 de Janeiro de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco á virem receber, no dia 18 do corrente mez em diante, o 11.º dividendo de suas acções á razão de 10 % ao anno.

Recife, 12 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director-Secretario.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Banco de Pernambuco

De acordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. Accionistas, que se acham na séde, deste Banco, á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

Antonio F. P. de Carvalho,
Director-Secretario.

Deutscher Hülfs Verein

Es wird bekannt gegeben an alle hier wohnenden Deutschen wie Oesterreicher welche in obigen Verein einzutreten wünschen, dass Anmeldungen—schriftlich oder mündlich—entgegen genommen werden im Deutschen sowie Oesterr: Consulat.

Monatlicher Beitrag 2$000.
Recife,—Januar=1897.

ILEGÍVEL

Aos Srs. Merceeiros

A Directoria da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, previne aos membros da classe, estabelecidos no municipio do Recife, que em virtude da lei n. 2,421 de 31 de Dezembro de 1896, são obrigados á habilitarem-se para poderem vender em seus estabelecimentos bebidas de qualquer natureza fabricadas no paiz.

Para tal fim devem requerer á Alfandega para pagar a respectiva licença, cujo prazo finda no dia 31 do corrente.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, 27 de Janeiro de 1897.

O 1.º Secretario,
Joaquim Martins de Castro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio do Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 21.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa das expostas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Janeiro de 1897.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 625.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.0.
POLHMANN & C.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Colonia

E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate D. ANTONIA. Recebe carga, A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Venda de Navio

Vende-se a barca portugueza HUMILDADE, com todo apparelho e volame, construida de madeira do Brazil e carvalho, forrada e toda encavilhada a cobre, do porte de 330 toneladas, calando 15 pés d'agua e prompta a navegar.

A' tratar com o capitão á bordo da referida barca, ancorada nos Arrecifes, em frente aos armazens do Livramento, ou com os consignatarios
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Minho
Commandante W. A. G. Copp
Esperado da Europa até o dia 30 do corrente seguirá para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
depois da domora necessaria.

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner
Espera-se do Sul em 1 do mez vindouro, e seguirá para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paqueta
Magdalena
Commandante James Pope
E' esperado da Europa em 4 do mez proximo vindouro e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata
E' esperado de New-York até 8 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Imperial Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencie, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Compagnie des Messageries Masitimes
Linha transatlantica
O papuete francez
Cardillere
Commandante Baule

Esperado do Sul no dia 29 de Janeiro sahirá depois da indispensavel demora para
Dakar
Lisbôa e
Bordeaux

Para passagens, encommendas, valores, etc., trata-se na agencia da Companhia Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LIME
O paquete
Oropesa
Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 29 do corrente. ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Iberia
Espera-se do Sul até o dia 7 de Fevereiro seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte do seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Patagonia
E' esperado da Europa até o dia 2 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo ao Pará e Manáus
O paquete
Jacuhype
Commandante M. Andrade

Esperado do Sul até o dia 31 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás... horas da....... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil
Commandante A. F. Silva
E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia 31.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO
As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

LEILÕES

— Sexta-feira 29, deve ter logar o leilão de moveis e mais objectos de casa de familia e de escriptorio, roupas feitas e fazendas brancas de linho, na rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
2.º Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotéa á rua de Paulino Camara sob n 19, outr'ora Cambôa do Carmo freguezia de Santo Antonio, em solo foreiro ao Convento do Carmo.

Sabbado, 30 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do conego Simão de Azevedo Campos, levará a 2.º leilão o seguinte:

O importante sobrado de 2 andares e sotéa á rua da Cambôa do Carmo, tendo 2 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a que dá para a escada, quintal murado, com 2 salas e 3 quartos, sendo 1 na escada.

O 1.º andar com 2 janellas de frente e varanda de ferro corrida, com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha externa.

O 2.º andar com 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos.

O sotão tem um grande salão e cosinha externa, o qual tem um grande rendimento, servindo de base o preço do 1.º leilão.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinal-os.

Agente Pinto
Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, candieiros de suspensão, vinhos finos, tanques de ferro para deposito d'agua, jarros e ferramentas.

Um carro grande Landau, com arreios e pertences, 1 cavallo e vaccas com e sem cria.

Um cofre prova de fogo de Milner.

NA ILHA DO MARUIM. EM AFOGADOS, RESIDENCIA DO SR. EDMUND P. COX.

— Aluga-se a referida casa, com 2 salas grandes, gabinetes, 6 quartos com janellas para os oitões, quartos, dispensa, cosinha fóra, banheiro e agua encanada, com portão e grado de ferro na frente, cocheira e estribaria, com grande sitio e terreno na frente e dos lados, viveiros, coqueiros, casas de palha, passando perto e no mesmo terreno, o 2.º braço do rio Capibaribe.

Leilão

De mobilias de junco e jacarandá, louças, vidros, espelhos, lanças, candieiros á gaz e mais pertences de casa de familia.

Costumes para homens e roupa branca, cofres, carteiras, mesas, prensa de copiar, lanças para cortinados, quadros e relogios.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Ao correr do martello, sem reserva de preço e livres de qualquer reclamação por parte dos donos.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

Aluga-se uma casa acabada ha pouco, com 2 quartos, cosinha fóra, sala de jantar muito fresca, uma bôa cacimba junto, tambem, acaba ha pouco, defronte do portão do Prado de Pernambucano, aonde para o bonds; á tratar na rua do Marquez do Herval n. 35.

— Aluga-se uma casa na rua das Crioulas n. 32, na Capunga; á tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

— O proprietario da casa á rua de Santa Cecilia, n. 18, junto a igreja da Penha, residente no Rio de Janeiro, deseja vender a mesma casa; quem pretender compral-a, póde dirigir-se á praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15, que acharcom quem tratar.

Vende-se uma bôa casa terrea moderna; tem bons commodos e muito sandavel, assim como um bom terreno, com duas frentes, proprio para casa de negocio no pittoresco arrabalde da Magdalena; á tratar na Rua do Paysandú n. 9.

— Precisa-se de um cosinheiro, e de um copeiro na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar com perfeição roupa de senhora: á rua da Soledade n. 82 A.

— Vende-se ou aluga-se duas casas, novas, no Arrayal; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

Uma professora diplomada propõe-se a leccionar em sua residencia, ou em algum collegio, ou em casas de familia, não só as materias da instrucção primaria, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Informações, rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Acções entre amigos

Fica transferida para a ultima loteria federal do mez de Fevereiro os bilhetes de acções entre amigos que deviam correr com a loteria que tem de extrahir-se á 31 do corrente mez.

Um rapaz

de bôa familia, contando 20 annos de idade, estudante e orphão, com recommendações de primeira ordem, acha-se em busca de uma esposa, embora viuva, porém fresca e que viva independentemente.

Cartas com as iniciaes L—3 C—para esta typographia.

Aviso

O Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar para pequena familia; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

Moenda e machina

Vende-se uma importante machina de força de 10 cavallos, com uma safra apenas de uso, e uma moenda tambem nova de 33 × 24 com excellente grade de pão d'arco, rodetes e intermedios, tudo completo.

A' tratar com Etelminio & Irmão. Estação de Frexeiras.

Engommadeira

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; á tratar na rua do Payssandú n. 1 G.

Ama
PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma perfeita cosinheira que durma em casa, exige-se conducta, á tratar na rua do Paysandú n. 42. Prefere-se estrangeira.

Ao publico

O abaixo assignado, estabelecido á Praça da Republica n. 3, declara que nesta data entregou as chaves do mesmo, aos seus credores Domingues Irmãos e Costa Rocha; os demais debitos que o mesmo tiver, os interessados poderão entender-se com os referidos senhores, a contar da data de 12 de Julho de 1896 até a presente.

Recife, 27 de Janeiro de 1897.
Francisco Soares de Farias.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo aceitado quatro lettras de cinco contos de réis cada uma a favor do Sr. José Victorino de Freitas, em virtude da compra do engenho Socego, no municipio da Victoria, avisa que ninguem faça negocio com qualquer das ditas lettras, pois que está nulla a venda do referido engenho, em razão de achar-se sujeito a um onus, que o abaixo assignado ignorava, quando o comprou; e por isto vai intentar a competente acção para rescindir a compra que fez.

Ninguem, pois, se illuda, nem faça negocio com taes lettras, que não são mais exigiveis contra o abaixo assignado.

Recife, 23 de Janeiro de 1897.
Antonio Xavier C. Campello.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Capotas e chapéos para senhora.

Faz-se capotas e enfeita-se chapéos de senhora, por preços sem competencia, na rua de S. Jorge n. 18, freguezia do Recife.

Vende-se

Uma pequena taverna propria para um principiante; á tratar na rua da Palma, esquina da rua de 24 de Maio, n. 20.

Fundicção geral
ALLANPATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado e descoberto pelo padre
J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté.

LOJA DO POVO!
Rua Primeiro de Março n. 19

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento tendo procedido o seu balanço e feito grande reducção nos preços das mercadorias existentes, chama a attenção dos seus bons freguezes e das Exmas. familias para se munirem de fazendas por preços baratissimos.

Constando de:
Seda branca lavrada para Vestidos de noivas, á 2$000 o Covado para acabar.
Cobertores brancos Americanos, com pequeno defeito, á 3$000 um; val 6$000.
Madapolões a 8$, 10$, 11$, 12$, 14$ e 16$ a peça.
Cretones francezes largos a 400 rs. o covado.
Faile de lã, cores lindas a 1$ o covado.
Bramante de linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Dito de algodão com 4 larguras a 1$200 o metro.
Atoalhado branco de linho bordado para mesas a 3$ o metro.
Dito de cor para mesas a 2$ o covado.
Camisas brancas de linho finas a 6$ uma.
Collarinhos de linho, lindos modelos a 12$ a duzia.
Meias cruas, pretas e de cor, para homens e senhora a 12$ a duzia.
Sargelins de todas as cores a 400 rs. o covado.
Toalhas de felpo a 12$, 18$, 24$ e 36$ a duzia.
Paninho lavado a 4$ a peça.
Sortimento completo em sedas brancas e de cores.
Dito, idem, em cortinados brancos e de cores para cama e janellas.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cortes de cambraia branca bordados a 20$ um.
Crepe preto inglez para enfeite de vestidos a 5$000, metro.
Merinós pretos e de cores, lisos e lavrados a 1$500 o covado.
Pijamos para homem andar em casa a 10$ um.
Vestuarios de Jercey para meninos a 12$ um.
Grande quantidade de sedas em retalhos, (liquidação).
Tapetes e alcatifas para salas.
Cobertas de ganga e cretone a 5$ uma.
Seda lisa para forro de vestido a 1$200 o covado.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homens a 3$ o covado.
Casineta para roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Cortes de casemira finas para calça, lindos padrões a 10$000 um.
Mantilhas, fechús, gravatas, lenços, tudo em liquidação.

LOJA DO POVO
19—RUA 1 .DE MARÇO—19
Antiga do Crespo

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS
EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14
CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de C. Boyer

ILLEGÍVEL

✝

D. Joanna Baptista da Costa

Francisco José de Mello Costa e sua mulher D. Luiza Alcantara de Mello Costa convidam os parentes e pessôas da amisade de sua tia Joanna Baptista da Costa, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Graça, ás 8 horas do dia 30, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria Isabel Maranhão de Barros Barreto

Justino Teixeira de Moura e Amalia Maranhão de Moura, doloresamente sentidos pelo inesperado fallecimento de sua prezadissima irmã e cunhada, Maria I. Maranhão de Barros Barreto, mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanço, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 29 na matriz de Afogados, 7.º dia de seu fallecimento, e, para este acto verdadeiramente religioso, convidam todos os seus parentes e amigos, a quem desde já antecipam seus agradecimentos.

D. Maria Izabel Maranhão de Barros Barreto.

O Capitão-Tenente Francisco de Barros Barreto, manda rezar missas ás 8 horas da manhã no Convento de S. Francisco e ás 9 horas na Capella do Collegio de S. Vicente de Paulo no dia 29 do corrente por alma de sua prezada esposa D. Maria Izabel Maranhão de Barros Barreto.

✝

Maria Isabel Maranhão de Barros Barreto

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, seus filhos, genros e nóras, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Espirito-Santo de Pão d'Alho no dia 29 do corrente, 7.º do fallecimento de sua prezada filha Maria Isabel Maranhão de Barros Barreto; desde já se confessam agradecidos, áquelles que se dignarem assistir este acto de caridade.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim e sua mulher, Francisco Pedro Boulitreau e sua mulher, Dr. Herculano Bandeira de Mello e sua mulher, Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, convidam a seus amigos e parentes á assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno descanso da Baroneza de Vera-Cruz, 30 dias de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Cimbres

Importante negocio

A' pequena distancia de Cimbres, nas fraldas da montanha, á margem do rio Ipojuca, ha uma importante fazenda que pertenceu ao capitão-mor Xavier.

Um dos co-proprietarios daquella valiosa propriedade, muito proxima da linha-ferrea Central deste Estado, vende a parte, que alli tem, avaliada em inventario de mais de 30 annos, em setecnetos mil réis.

Quem pretender, dirija-se á praça de S. Bento n. 1, em Olinda, que achará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa-se na casa á travessa da Praia do Forte n. 6.

Vende-se

Duas casas de taipa cobertas de telhas em terreno proprio, na rua da Palha no Encanamento, freguezia do Poço da Panella; á tratar na rua de S. João, no Arrayal, n. 11, venda.

CAL BRANCA

DO

ALTO DA SERRA

Superior a

DE

Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes podreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra precedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á aar na rua Paysandú n. 19.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer os serviços domesticos da casa.

Venda de um piano

Vende-se um muito bom piano. A' rua 15 de Novembro n. 39.

Vaccas paridas

Vende-se quatro vaccas tourinas paridas com as crias; á tratar na travessa da Estrada João de Barros, correr do Hospital Santa Agueda e confronte a casa amarella.

Ponte d'Uchoa

Aluga-se no arrabalde acima, uma optima casa com bôas accommodações, tendo agua e gaz encanados; á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 58 ou na rua de Florentina n. 32.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem boas artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha casa regular, cocheira para vaccas, baixa de capim, agua corrente ou de cacimba: para tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 4.

Casa

Aluga-se a da rua Oiteata e Nova, antiga Imperial n. 393 B, a qual tem agua: á tratar no Bazar de Afogados.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Vidal de Negreiros n. 155 padaria.

Vaccas

para acabar, vende-se por muito menos de seu valor, diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Taverna

Vende-se uma no Arrayal á rua de S. João n. 11, muito afreguezada e de pouco capital e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono querer se retirar.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar

Na Rua do Crespo n. 21

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAËVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAËVE e d'um sello de garantia.

NOVOS MODELOS

1896

DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — *11, place de la Madeleine, 11* — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — *Oleo Superior.*

Nº 290 — ORIZA-POWDER — *Pós de flores de arroz da Carolina.*

Nº 162 — ESS-ORIZA — *Perfumes Concentrados.*

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*

é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta **Agua sem rival progressiva** ou **instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos** ou **brancos** e á **Barba** a sua **CÔR PRIMITIVA**:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS; Perfº-Chimico, **73, Rue Turbigo, Paris.**

Vende-se em **Pernambuco** *em casa de* **FARIA SOBRINHO & Cia**, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado. pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France).

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

É mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã

Servir-se unicamente da de ATKINSON | ***Acautelar-se das falsificações e imitações***

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e c. dos Fabricantes. — J & E ATKINSON 24 Old Bond Street, LONDRES

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

LISBOA | **LISBOA**

AVENIDA — PALACE

O maior **HOTEL** o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica.—Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de fazendas, com uma bôa armação e casa bastante afreguezada de retalho; á tractar á rua Duque de Caxias n. 55.

Ao commercio e ao publico

Manoel Joaquim de Andrade & Cª, (successores de Antonio Corrêa de Vasconcellos,) tem a honra de scientificar que venderam aos Srs. Israel & Braga a armação e utencilios do estabelecimento que tinham á Rua 1º de Março n. 13, o que, emquanto não fica prompto o seu novo estabelecimento, acham-se á disposição dos seus distinctos freguezes e amigos em casa dos Srs. Eduardo Paiva & Cª, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde poderão ser procurados para qualquer negocio relativo á sua firma commercial.

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Madeira de construcção e materiaes para ediffcação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em seu armazem no caes do Apollo n. 37

Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para soliera etc.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-segrandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Laraniras n. 16.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Velha n. 28.

Paga-se bem.

ELIXIR

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do **Dor CONSTANTIN**

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22, Rua do Bom Jesus, 22,

PERNAMBUCO

GRATIS E FRANCO o Snr **Alex. OLIVIER**, *117, rue du Temple, Paris*, manda o seu Catalogo de Joalheria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle tizer pedido.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca hygienica, com banhos etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

Aos Srs, Professores

Livros adoptados pelo Conselho Director da Instrucção Publica, á venda na Livraria Franceza.

Castro Nunes, Elementos de Arithmetica, 34ª edição.

Dr. Felippe Nery Collaço. Arithmetica Pratica, 18ª edição.

Castro Nunes, Compendio Elementar da Grammatica Nacional, 23ª edição.

João Baptista Regueira Costa, Selecta Classica, 12ª edição, ornada com muitas gravuras. Convém não confundir esta selecta, que é a verdadeira, organsada pelo Dr. Regueira Costa, com uma outra que se apresenta no mercado contendo indevidamente no dorso o nome do illustre Dr. Regueira Costa, sendo ella organisada pelo padre Lopes Gama.

Castro Numes, Doutrina Christã, 42ª edição illustrada com finas gravuras, approvada e recommendada especialmente por S. Exc. Rvdm. o Sr. D. José, bispo de Olinda.

—):o:(—

Livros escolares pelo professor Landelino Rocha.
" " " Dr. Abilio Cezar Borges.
" " " Dr. Hilario Ribeiro.
" " por Felisberto de Carvalho, illustrados á cores.
E muitos outros.

NA

LIVRARIA FRANCEZA

J. W. de Medeiros & C.

9—Rua 1º. de Março—9

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Selecta Classica

APPROVADA PELO CONSELHO LITTERARIO

Para uso das aulas de instrucção primaria e secundaria, contendo importante collecção de trechos extrahidos dos principaes classicos quér em prosa, quér em verso, organisada pelo padre Lopes Gama, nova edição melhorada pelo muito illustre Dr.

João Baptista Regueira Costa

Os professores intelligentes e zelozos encontrarão neste livro proveitosas lições para expender aos discipulos.

Ramiro M. Costa & C.

EDITORES

2—Rua 1°. de Março—2

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme, Koblet, de volta de sua viagem, previne as suas freguezas e o respeitavel publico, que escolheu em Paris, um rico sortimento de fazendas de seda, linha de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos de côres, bolsas pompadour e pretas, luvas de fio de Escossia Mosquataire, ultima moda, faz-se vestidos com perfeição e brevidade.

Tudo por preços rasoaveis.

Rua do Cabugá 1 A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

RAMIRO M. COSTA & C.

L I V R A R I A C O N T E M P O R A N E A

2—Rua 1°. de Março—2

ALBUM DE PERNAMBUCO

Contendo 20 photographias dos principaes edificios, ruas e arrabaldes. Ricamente encadernado em percalina com inscripção dourada, 5$000.

Lembrança de Pernambuco

E' um primoroso leque de cartolina em formato de folha de parreira contendo as vistas da cidade do Recife. Objecto primoroso e apropriado para uma lembrança, 2$000.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mococa.

O Dr. Muniz Ferreira SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARAHEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo este ... attesto estam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas—Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

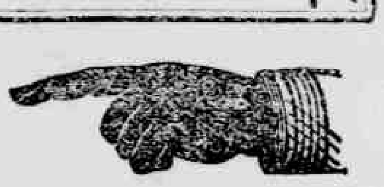
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO



ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

GRANDE NOVIDADE

LOJA E

Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.=56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58

Telephone n.—120

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grnde acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 — Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 44

A AMANTE DO GALE

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

III

(Continuação)

Haudecoeur via-se approximar cada vez mais o vulto dos rochedos no meio do canal.

Chegou, emfim, com um ultimo esforço. Era tempo já.

Guindou-se a uma pedra, deu alguns passos e cahio exhausto, ficando n'uma especie de torpor.

Uma onda, porém, tirou-o dessa posição, envolvendo-o todo.

Ergueu se, collocando se longe.

A rocha era absolutamente nú, especie de monolytho gigantesco, bizarramente conformado, com as suas arestas de abysmo, com os seus reconditos mysteriosos.

Haudecoeur escolheu uma posição, d'onde pudesse observar em frente, á direita e á esquerda, esperando o escaler que o devia auxiliar.

Ahi ficou muito tempo quasi immovel, procurou consultar o relogio.

Estaria na hora?... Não pôde verificar; o relogio tinha parado.

Calculou onze horas e tres quartos, no maximo.

Approximava se o momento, os minutos pareciam-lhe interminaveis.

Então, receiando que a embarcação passasse e elle não a pudesse ver, deliberou rodear a ilhota.

Ainda nada!

Sentou-se outra vez com os olhos fixos no mar.

O vento diminuia bruscamente, como succede nessas paragens, e o canal, ha pouco agitado, tornou-se calmo.

A noite estava quente.

Os milhares e milhares de animalculos phosphorescentes da superficie da agua pareciam multiplicar-se para uma festa.

Olhos vivos e ouvido alerta, Haudecoeur prestou attenção; como que distinguira barulho de remos na agua... Seria a lancha da ronda, fazendo o passeio habitual? Amigo ou inimigo?

O coração de Haudecoeur pulsava forte.

Na incerteza do que ia succeder, o forçado deitou-se de modo que pudesse ver sem ser visto.

O barulho de remos accentuou-se. Não havia duvida, e a um escaler! Mas o fugitivo não appareceu ainda... O ruido vinha de terra, como se a embarcação partisse da costa para soccorrer alguem.

Entretanto não era por ahi que devia chegar o promettido auxilio.

O yacht de Beaupré-ault devia acharse occulto em uma enseada, atraz dos recifes: d'ahi é que partiria a embarcação de Collivet.

Da costa não podia ser...

— E' então o escaler de ronda! murmurou o forçado.

Entretanto, não era. Haudecoeur verificou logo. Era uma pequena embarcação, puxada a dous remos, que se dirigia para o rochedo em que elle estava; vinha longe ainda para se poder distinguir bem os remadores.

O forçado recuou, indo esconder-se no interior da rocha, onde a escuridão era absoluta.

Ninguem o veria.

A embarcação encostou; os dous homens amarraram-a a uma pedra.

Haudecoeur ouvio-os fallar:

— Que horas são? perguntou uma voz.

Haudecoeur estremeceu, reconhecendo a voz do guarda Jacquemin.

— Meia-noite! disse outra voz. A esta hora deve elle deixar a Ponta Vermelha. Olho vivo!

E Haudecoeur estremeceu de novo, reconhecendo a voz de Collivet.

Iriam salval-o ou perdel-o?

Um ruido caracteristico respondeu a esta pergunta anciosa, que o forçado murmurara.

Um dos dous homens acaba de erguer o gatilho de um fuzil Gras. Haudecoeur fôra soldado e conhecia bem esse movimento.

— Será para mim isso? pensou o fugitivo

E ficou immovel.

Os dous homens velavam attenciosamente, esperando a chegada do forçado.

Haudecouer sahio do esconderijo, arrastou-se ao longe do rochedo e coseu-se a uma grande pedra a uns dez metros dos dous.

Não se engava: eram Jacquemin e Collivet.

Jacquemin, com a arma em punho, o dedo no gatilho, um pouco curvado, interrogava os longes por onde devia chegar o forçado.

Não havia duvida sobre a sua intenção, e aquelles dous homens eram dous assassinos!

— Ah! miseraveis! miseraveis! rugio Haudecoeur.

E sua mão crispada n'um movimento de colera apertou a faca.

Jacquemin de resto, cumpria o seu dever na qualidade de guarda, que era. Esse quasi não tinha culpa. Mas o outro?

Haudecoeur não o conhecia. Por que razão esse odio indo até ao assassinato? Por que essa traição criminosa?

Havia de matal-o!

Voltou á rocha escura e ahi ficou.

A' ventania succedêra uma calma brusca e profunda.

De quando em quando Jacquemin e Collivet trocavam algumas palavras á surdina. Mas Haudecoeur percebia tudo que elles diziam.

— Salvo se foi comido por algum tubarão, disse Collivet, com um sorriso sinistro.

— E' possivel, é possivel! O canal está inteiramente infestado.

Calaram-se.

Correu uma hora. Os dous homens estavam impacientes.

Tendo cahido na armadilha, Haudecoeur pensava como sahir-se della.

Collivet deitou-se. Jacquemin velava sempre.

Passaram-se duas, tres horas e a victima não chegava.

— Suspeitou alguma cousa, disse Collivet, e a estas horas dorme o seu somno emquanto nós nos incommodamos inutilmente Caso, porém, não tenha morrido afogado, hei de dar cabo delle...

— O verdadeiro é regressarmos á costa, onde talvez saibamos delle.

— Pois bem!

Desamarraram a embarcação e pouco depois tinham desapparecido ao longe.

Haudecoeur vio-os fazer os preparativos da viagem.

Que fazer agora? Como sahir da ilha? Esses inimigos invisiveis, cujo odio elle não comprehendia, o desanimavam.

— São mais fortes do que eu, pensava elle. Para que lutar? Não seria melhor continuar tranquillamente em Bourail?

Mas a lembrança da injustiça que estava soffrendo e as recordações da mulher e dos filhos o encorajavam.

Só havia um recurso: ganhar outra vez a costa; do contrario morreria de sêde e fome.

Era preciso cuidar disso logo.

A noite estava quasi no fim.

Nesses paizes não ha crepusculos: a noite cahe bruscamente; pela manhã a noite desapparece e brilha o sol e a natureza é toda luz, sem a menor transição, sem essas encantadoras nuanças do alvorecer.

Haudecoeur ia descendo para o mar, prompto a atirar-se a nado, quando a phosphorescencia da agua extinguiu-se.

— Agora é tarde, pensou elle; é impossivel ganhar a costa.

E com effeito, era dia. Minutos depois o sol brilhava, e ao longe, a um ou dous kilometros da ilha, a costa caledonia mostrou-se em todos os seus detalhes illuminada pelo sol.

Haudecoeur deitou-se sobre o rochedo que lhe tinha servido de abrigo. Ahi, ao menos durante uma parte do dia, estava á sombra. A' noite, então, podia fugir.

Veio-lhe um somno profundo: adormeceu no rochedo com os braços estendidos, como se estivesse morto.

Mas o sol penetrou a especie de gruta, acordando-o.

Teve fome, e, o que era peior, foi accommettido de uma sêde horrivel; a garganta secca pedia agua, o coração palpitava extraordinariamente; veio-lhe uma suffocação torturante.

Não tinha animo para se mover, com receio mesmo de algum guarda, do proprio Jacquemin, que o podia ver de longe.

O sol queimava-lhe o rosto; se ficasse ahi por muito tempo enlouqueceria.

Procurou um lugar, onde houvesse sombra, uma sombra protectora que o poupasse dos raios ardentes do sol.

D'ahi ouvia o marulhar da agua no ponto em que Jacquemin e Collivet tinham desembarcado; mas lhe era impossivel chegar até lá.

Que horas longas, que terriveis horas passou elle ahi!

Foi tão grande a sua tortura que chegou a desfallecer.

Tiritava com febre.

O sol baixou; veio a frescura da noite e Haudecoeur prostrou-se n'um desfallecimento de todos os orgãos.

Pensou então na infamia dos seus inimigos, e ao mesmo tempo recordou-se de França, onde deixara uma parte de sua alma.

Enfraquecia-se-lhe a razão; como que a vida ia-se extinguindo naquelle pobre corpo abatido.

Com a noite, porém, veio-lhe um pouco de energia.

Ergueu-se; pesava-lhe a cabeça como um fardo enorme.

— Que fazer? disse elle vagamente, coordenando as idéas.

Ergueu se a custo. A noite estava muito escura e o mar sem phosphorescencias.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.